

The Portuguese Footwear Industry

A Indústria Portuguesa de Calçado

Units • Unidades mais utilizadas

MPares	Millions of pairs	<i>Milhões de pares</i>
mPares	Thousands of pairs	<i>Milhares de pares</i>
PTE	Portuguese Escudo	<i>Escudo Português</i>
Contos	Thousands of PTE	<i>Milhares de escudos</i>
MEuro	Millions of Euros	<i>Milhões de Euros</i>
Billions	Thousands of millions	<i>Milhares de milhões</i>

Opening Address <i>Prefácio</i>	4
Introduction <i>Introdução</i>	7
The Portuguese Footwear Industry –Overview <i>A indústria portuguesa de calçado – Síntese</i>	9
The Footwear Industry and the International Trade <i>A indústria de calçado e o comércio internacional</i>	15
International Context <i>Enquadramento internacional</i>	17
The European Footwear Industry <i>Indústria europeia de calçado</i>	23
The Portuguese Footwear Industry and Foreign Trade <i>A indústria portuguesa de calçado e o comércio externo</i>	27
Portuguese Industrial Structure <i>Estrutura industrial portuguesa</i>	37
The Footwear Industry <i>Indústria de calçado</i>	39
The Footwear Industry and Manufacturing Industry <i>Indústria de calçado e indústria transformadora</i>	45
Designations and Symbols <i>Designações e símbolos mais utilizados</i>	48
Sources of Information <i>Fontes de informação</i>	48

The footwear sector in Portugal constitutes a very good demonstration of how a traditional industry can be modernised, contradicting thus the pessimistic point of view, which is quite normally followed in Europe and specially in our country.

With approximately 1,500 enterprises employing about 55 thousand workers, the footwear sector has an irreplaceable place in our economy, very well expressed by the 300 billion escudos of exportation effected during 1997.

The strategy of growth and development followed, based on a strong leadership of the association for this sector, the APICCAPS, that very well knew how to take advantage of the best way to use the infrastructure available, by PEDIP¹, the Technologic Centre for Footwear [CTC], to the sector.

It was decisive for the success as well, the example given by innumerable enterprises updating not only the level of the product but the entrepreneurial strategies which were followed, either together with producers of the equipment, or in the absorption of new concepts of modernisation, of endogenous advanced technologies and adopting paradigms of the value chain side by side with manufacturers of components for shoes.

New initiatives are in course, with the support of the Ministry of Economy, in the internalisation field and in launching a potent information net in this sector, with potentials of development in utilising electronic com-

O sector do calçado, em Portugal, constitui uma boa demonstração de como pode ser modernizada uma indústria tradicional, contrariando a abordagem pessimista que é normalmente corrente na Europa e, especialmente, no nosso país.

Com cerca de 1500 empresas e empregando um número de trabalhadores que ronda os 55 mil, o sector do calçado tem um lugar insubstituível na nossa economia, bem expresso pelos 300 milhões de contos de exportações que realizou no ano de 1997.

A estratégia de crescimento e desenvolvimento seguida, assentou numa forte liderança da associação do sector, a APICCAPS, que soube aproveitar da melhor forma uma infraestrutura disponibilizada ao sector pelo PEDIP, o Centro Tecnológico do Calçado [CTC].

Foi também determinante para o sucesso o exemplo dado por inúmeras empresas, inovando a nível do produto e das estratégias empresariais, quer em parcerias com produtores de equipamento, quer na absorção de novos conceitos de modernização, endogeneizando tecnologias avançadas e adoptando paradigmas da cadeia de valor em articulação com produtores de componentes para o calçado.

Novas iniciativas estão em curso, com o apoio do Ministério da Economia, no campo da internacionalização e no estabelecimento de uma potente rede de informação no sector, com potenciais desenvolvimentos em aplicações de comércio electrónico e com seguros efeitos na sua competitividade e na sua afirmação no mercado global.

¹ Specific Development Plan for Portuguese Industry

merce and with sure results on its competitiveness and in its affirmation in the global market.

This dynamism, based on the need to produce with quality, quickness and flexibility, requires today as well a need of enterprises betting on organisational and management systems, based on information in due time accessible, so that this available information becomes a dynamic factor of competitive advantages.

We should also have to stress the strategy of territorial diffusion which has been followed by the sector, covering new spaces and mobilising capacities that exist thereto, strategy that is being supported by “PEDIP” within the framing of a displacement policy together with the expansion of enterprises.

The footwear sector faces now new challenges. Challenges that, I am sure, our industry will know how to overcome and transform into business opportunities. These challenges are on the level of access capacity to new markets and on the level of development of competitiveness where design is concerned.

So that these challenges are overcome, it is important that we know ourselves well enough. With this being carried out and being aware of who our competitors are, we shall certainly be in conditions to follow the best strategies of development and to prepare the very best ways for launching them. For this, the monograph of the footwear industry is certainly an indispensable tool.

Este dinamismo, assente numa necessidade de produzir com qualidade, rapidez e flexibilidade exige, hoje em dia, também uma necessidade das empresas apostarem em sistemas de organização e gestão baseados em informações acessíveis em tempo útil, de modo a que essa informação disponibilizada se torne um factor dinamizador de vantagens competitivas.

É de destacar, também, a estratégia de difusão territorial que tem estado a ser seguida pelo sector, envolvendo novos espaços e mobilizando capacidades neles existentes, estratégia esta que está a ser apoiada pelo PEDIP no quadro de uma política de deslocalização associada à expansão das empresas.

Agora, deparam-se novos desafios ao sector do calçado, desafios esses que, estou certo, a nossa indústria saberá superar e transformar em oportunidades de negócio. Esses desafios situam-se ao nível da capacidade de acesso a novos mercados e ao nível do desenvolvimento de competências na área do design.

Para que os desafios sejam superados, é importante que nos conheçamos a nós próprios. Feito este trabalho e sabendo também quem são os nossos concorrentes, estamos certamente em condições de desenhar as melhores estratégias de desenvolvimento e de preparar as melhores formas de as implantar. Para isso, esta monografia da indústria do calçado é uma ferramenta indispensável.

Joaquim Pina Moura

Dr. Joaquim Pina Moura
Minister of Economy
Ministro da Economia



In times gone by, Portuguese daring in pursuit of Utopia and modernity has enabled the forging of new sea routes thanks to the developing of innovative navigational methods and instruments that have made a decisive contribution to the strengthening of ties between East and West and their thousands of cultures, as well as the strengthening of world trading relations.

The voyage is continuing. With Portugal now well-established as a full member within the European plan and the recent reinforcement of its decision with the nation's inclusion in the group of eleven countries that will adopt European Monetary Union, future uncertainties are imposing a vast number of new and opposing forces that are pushing forward to overtake social and economic order as well as learning where our experience and knowledge will certainly make a decisive contribution to following the new routes.

The Portuguese footwear industry mirrors the Portuguese tradition of facing new challenges and new economic situations by demonstrating an unusual ability to respond within the context of the globalization of trading interchange. Expansion has been achieved that is unequalled not only in relation to the industrial fabric of Portugal but also within the context of the European footwear industry.

A virtuous circle of development.

A audácia portuguesa em busca da utopia e da modernidade permitiu desbravar, no passado, rotas marítimas através do desenvolvimento de métodos e instrumentos de navegação inovadores, contributos fundamentais para o fortalecimento dos laços culturais e comerciais entre os povos do ocidente e oriente.

A viagem continua.

Reinseridos agora no projecto europeu como membros de pleno direito, cuja opção foi recentemente reforçada com a inclusão de Portugal no grupo de onze países que irão levar a cabo a União Monetária Europeia, as incertezas do futuro impõem uma imensidão de novas questões, que urge ultrapassar no domínio social, económico e do saber, onde certamente a nossa experiência e conhecimento contribuirão de forma decisiva para trilhar as rotas de amanhã.

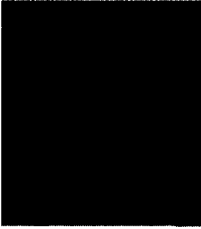
A indústria portuguesa de calçado espelha a tradição portuguesa de enfrentar novos desafios, novas realidades económicas, demonstrando invulgar capacidade de resposta no contexto da globalização das trocas comerciais, atingindo uma expansão ímpar, não só em relação ao tecido industrial português, como também no âmbito da indústria europeia de calçado.

Um círculo virtuoso de desenvolvimento.

Portugal quality shoes



The Portuguese Footwear Industry
Overview
A Indústria Portuguesa de Calçado
Síntese



Portuguese Footwear Industry • Indústria de Calçado Portuguesa								
	1974	1984	1990	1994	1995	1996	1997	1998*
Industry • Indústria								
Companies • Empresas								
— number • número	673	971	1 455	1 635	1 499	1 442	1 590	1 500
Employment • Emprego								
— number • número	15 299	30 850	60 721	59 099	53 830	52 079	56 205	55 000
Production • Produção								
— million pairs • milhões de pares	15	48	102	110	97	99,5	103	104
Gross Production Value • Valor Bruto de Produção								
— million PTE • milhões de escudos	2 472	63 932	239 200	329 990	320 475	348 819	375 000	381 000
Foreign Trade • Comércio Externo								
Exports • Exportações								
— million PTE • milhões de escudos	620	32 891	170 633	257 392	253 175	272 079	298 217	298 569
— million pairs • milhões de pares	5,2	31,1	77,2	89,4	85,3	92,2	95,7	93,0
Imports • Importações								
— million PTE • milhões de escudos	65	148	10 194	19 464	23 688	25 700	31 266	33 895
— million pairs • milhões de pares	2,8	0,2	10,0	15,0	20,7	24,4	22,6	24,4
Trade Balance • Balança Comercial								
— million PTE • milhões de escudos	555	32 743	160 439	237 928	229 487	246 379	265 951	264 674
— million pairs • milhões de pares	2,4	30,9	67,2	74,4	64,6	67,8	73,1	68,6
Coverage Rate [value]								
Taxa de Cobertura [valor]	954%	22 224%	1 674%	1 322%	1 069%	1 059%	954%	881%
Share of Imports in Apparent Consumption								
Peso das Importações no Consumo Aparente	22%	1%	29%	42%	64%	77%	76%	69%
Proportion of Exports in Production [pairs]								
Taxa de Exportação [pares]	34,7%	64,8%	75,7%	81,3%	87,9%	92,7%	92,9%	89,4%

Estimates • Estimativa: APRIL 1999

Over the last three decades, the dynamics of the **Portuguese footwear industry** have become an international point of reference.

Achieving excellent levels of production and marketing in the various segments of world footwear, it is in its most renowned segment – leather footwear - that the brand **Shoes from Portugal** has been acknowledged as the symbol of quality, design and innovation – features that can be objectively proven by the country's leading position and its aptitude as an exporter on a European and world scale.

The updating of the statistical report published for the first time in 1996, bears witness to the sustained growth of the last three decades – in the seventies, eighties and nineties – interrupted only by the atypical year 1995, for reasons of company consolidation but chiefly because of amendments to the nomenclature and reclassification of industrial companies [Revision 2 of the CAE – Portuguese Classification of Economic Activities].

This study presents trends in production and trade reported in the world markets; it evaluates the performance of the Portuguese footwear industry in relation to its European counterparts and lastly, provides features that characterize the sector, comparing its evolution with that of other Portuguese industries.

Company initiative and the advanced technological infrastructure which are bound together by the associated driving spirit, commitment and skilled human resources, all express the new reality of the Portuguese footwear industry.

• Number of Companies

Between 1974 and 1997, an average of 40 new companies a year were formed and by the end of the period, 1,590 industrial units were operating, representing 4% of the total of the Portuguese manufacturing industry and 10.7% of the European footwear industry;

• Employment

From 1974 to 1997, 1,779 new jobs were created employing 56,205 workers in 1997, accounting for 6.8% of the total of Portuguese

A dinâmica da indústria portuguesa de calçado nas últimas três décadas tornou-a uma referência internacional.

*Atingindo excelentes níveis de produção e comercialização nos vários segmentos do calçado mundial, é no seu segmento mais nobre – o calçado de couro – que a marca **Shoes from Portugal** tem sido reconhecida como símbolo de qualidade, design e inovação, características objectivamente comprovadas pela posição cimeira do país e da sua vocação exportadora à escala europeia e mundial.*

A actualização do relatório estatístico, publicado pela primeira vez em 1996, testemunha o crescimento sustentado nas últimas três décadas – de 70, 80 e 90 – apenas interrompido pelo atípico ano de 1995, por razões de consolidação empresarial, mas acima de tudo pela alteração da nomenclatura e reclassificação das empresas industriais [Revisão 2 da CAE – Classificação portuguesa das Actividades Económicas].

Neste estudo apresentam-se as tendências de produção e comércio verificadas nos mercados mundiais, avalia-se a performance da indústria portuguesa de calçado em relação às suas congéneres europeias, e por último apresentam-se elementos de caracterização do sector, comparando a sua evolução com a de outras indústrias portuguesas.

A iniciativa empresarial, a infra-estrutura tecnológica avançada, enquadradas por um espírito associativo dinamizador e o empenho e qualificação dos recursos humanos exprimem a nova realidade da indústria portuguesa de calçado:

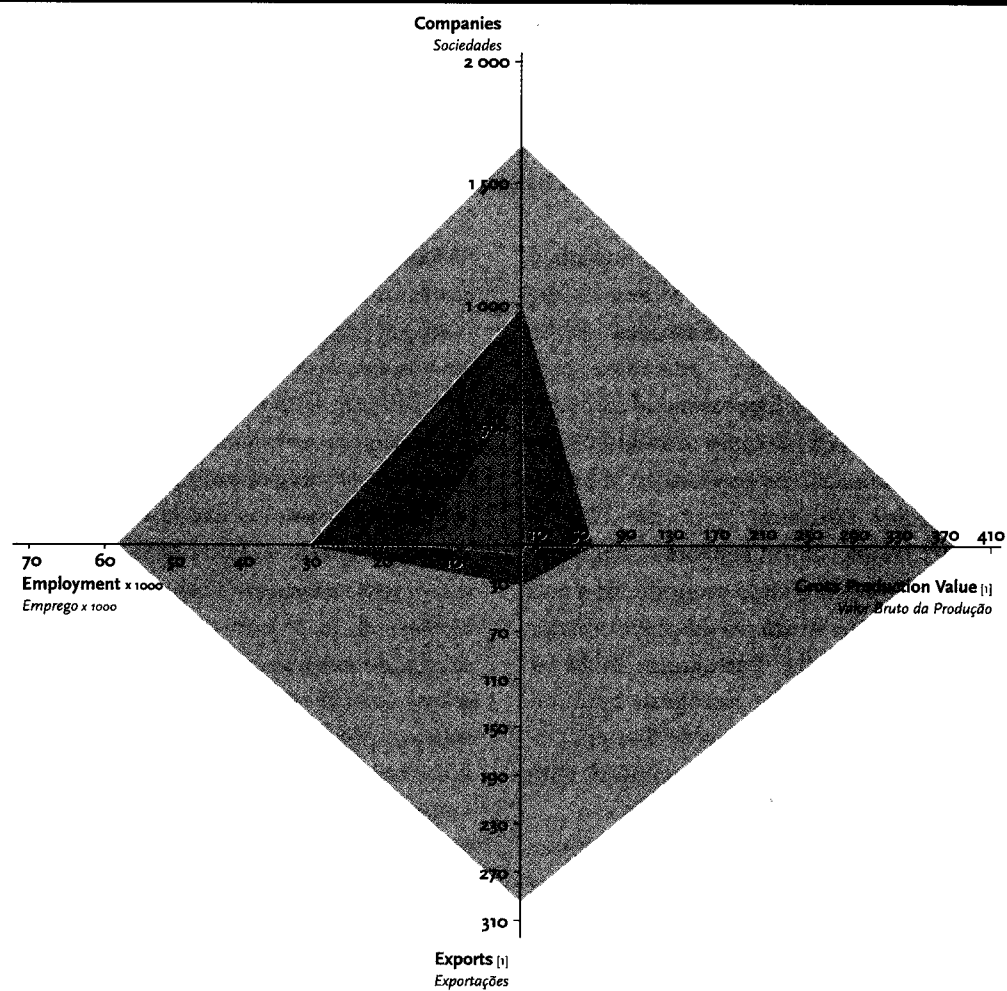
• Número de empresas

De 1974 a 1997 foram constituídas em média 40 novas empresas por ano, estando a operar no final do período 1.590 unidades industriais, 4% do total da indústria transformadora portuguesa e 10,7% da indústria europeia de calçado;

• Emprego

Foram criados 1.779 novos postos de trabalho por ano, de 1974 a 1997, ocupando a indústria, em 1997, 56.205 trabalhadores, o que

The Dynamic of Portuguese Footwear Industry • A dinâmica da Indústria Portuguesa de Calçado



1974 1984 1997
• Billions PTE • Milhões de contos

manufacturing industry and 13.4% of employment in the European footwear industry.

• Investment

Over the last three decades, investment in the Portuguese footwear industry has been equivalent to 4.7% of production, the highest value in a sectorial context among the countries of the European Union. As a result, production per employee in the footwear industry increased during the period from 1990 to 1996 at an average rate of 13% per annum which was double the figure reported by the entire Portuguese manufacturing industry.

• Exports

In relation to international trade, the average growth rate of the flow of footwear exports between 1976 and 1996 was 32% per annum – 8 percentage points higher than the growth rate of Portuguese exports.

The value exported by the industry as a whole – footwear and footwear components – reveals an exponential trend, for the first time passing the PTE 10 billion barrier in 1982, to reach PTE 100 billion in 1987 and PTE 200 billion in 1992, rising yet again to PTE 300 billion in 1997. In this last year, exports reached PTE 323.7 billion and accounted for 7.8% of all exports by Portuguese industry.

As a result of this trajectory, exports by Portuguese industry represent 1.5% of world exports in pairs of shoes and in value terms, 14.6% of footwear business both inside and outside the European Community, ensuring that the brand Shoes from Portugal takes second position on the list of major EU exporters.

Within the sphere of the Portuguese manufacturing industry, in view of the high commercial surplus it has generated [the difference between exports and imports], the footwear industry is shown as having the greatest comparative advantage in relation to international trading exchanges over the last three decades.

significa 6,8% do total da indústria transformadora portuguesa e 13,4% do emprego na indústria europeia de calçado;

• Investimento

O investimento da indústria portuguesa de calçado foi nas últimas três décadas, em média 4,7% do valor da produção, o valor mais elevado no contexto sectorial nos países da União Europeia. Em consequência, a produção por trabalhador na indústria de calçado cresceu, no período de 1990 a 1996, à média de 13% ao ano, o dobro do valor verificado para o conjunto da indústria transformadora portuguesa;

• Exportações

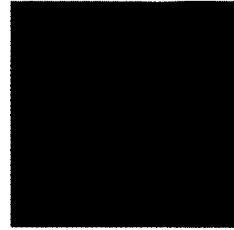
No comércio internacional, a taxa média de crescimento do fluxo de exportações de calçado, no período de 1976 a 96, foi de 32% ao ano, superior em 8 pontos percentuais à taxa de crescimento das exportações portuguesas.

O valor exportado pela indústria como um todo – calçado e partes de calçado – manifesta uma evolução exponencial, ultrapassando pela primeira vez a barreira de 10 milhões de contos em 1982, a de 100 milhões em 1987, a de 200 milhões em 1992 e a de 300 milhões de contos em 1997. Neste último ano, as exportações atingiram 323,7 milhões de contos, que representam 7,8% da totalidade das exportações da indústria portuguesa.

*Em consequência desta trajetória, as exportações da indústria portuguesa representam, em pares de sapatos, 1,5% das exportações mundiais e, em valor, 11,6% do total do comércio intra e extracomunitário de calçado, garantindo que a marca **Shoes from Portugal** ocupe o 2º lugar na lista dos maiores exportadores no espaço da União Europeia.*

Face ao elevado excedente comercial gerado, diferença entre as exportações e importações, a indústria de calçado apresenta no universo da indústria transformadora portuguesa, nas últimas três décadas, a maior vantagem comparativa nas trocas comerciais internacionais.

Portugal quality shoes



The Footwear Industry and the international trade
A Indústria de Calçado e o comércio internacional



Footwear Industry in the European Union and the Rest of World – 1995 • Indústria de Calçado na União Europeia e no Mundo – 1995

	Production Produção		Exports Exportações		Imports Importações		Net Exports Saldo Comercial	Apparent Consumption [AC] Consumo Aparente [CA]	
	Quant. Quant.	Structure Estrutura	Quant. Quant.	Structure Estrutura	Quant. Quant.	Structure Estrutura	Quantity Quantidade	Quantity Quantidade	AC/Hab CA/Habitante
	M pairs M pares	%	M pairs M pares	%	M pairs M pares	%	M pairs M pares	M pairs M pares	Pairs/per capita pares/per capita
European Union • U. Europeia¹	326,0	13,2	923,0	16,3	1 385,7	29,1	-462,7	1 507,0	4,1
1. Germany • Alemanha	47	0,5	51	0,9	341	7,1	-290,0	337	4,1
2. Austria • Áustria	12	0,1	18	0,3	42	0,9	-24,0	36	4,5
3-4. Belgium-Lux. • Bélgica-Lux.	1	0,0	29	0,5	77	1,6	-48,0	49	4,7
5. Denmark • Dinamarca	6	0,1	7	0,1	26	0,5	-19,0	25	4,8
6. Spain • Espanha	187	1,9	143	2,5	43	0,9	100,0	87	2,2
7. Finland • Finlândia	4	0,0	2	0,0	12	0,3	-10,0	14	2,7
8. France • França	152	1,5	58	1,0	248	5,2	-190,0	342	5,9
9. Greece • Grécia	12	0,1	3	0,1	23	0,5	-20,0	32	3,1
10. Netherlands • Holanda	5	0,0	52	0,9	98	2,1	-46,0	51	3,3
11. Ireland • Irlanda	1	0,0	3	0,1	15	0,3	-12,0	13	3,6
12. Italy • Itália	476	4,7	434	7,7	145	3,0	289,0	187	3,3
13. United Kingdom • R. Unido	103	1,0	35	0,6	208	4,4	-173,0	276	4,7
14. Sweden • Suécia	1	0,0	4	0,1	28	0,6	-24,0	25	2,8
15. Portugal • Portugal	97	1,0	85	1,5	21	0,4	64,0	33	3,3
America • América									
1. Brazil • Brasil	500	5,0	5	0,1	15	0,3	-10,0	111	0,7
2. Canada • Canadá	20	0,2	8	0,1	88	1,8	-80,0	100	3,4
3. Colombia • Colômbia	65	0,6	6	0,1	1	0,0	5,0	60	1,7
4. United States • E. Unidos	227	2,3	35	0,6	1409	29,5	-1374,0	1602	6,2
5. Mexico • México	180	1,8	14	0,2	19	0,4	-5,0	185	2,0
Asia • Ásia									
1. China • China ^[1]	4276	42,6	3 987	70,4	1 482	31,1	2 505,0	1 771	1,5
2. South Korea • Coreia do Sul	185	1,8	95	1,7	20	0,4	75,0	111	2,5
3. Philippines • Filipinas	150	1,5	33	0,6	6	0,1	27,0	124	1,9
4. India • Índia	462	4,6	125	2,2		0,0	125,0	337	0,4
5. Indonesia • Indonésia	371	3,7	211	3,7	2	0,0	209,0	162	0,9
6. Japan • Japão	204	2,0	4	0,1	386	8,1	-382,0	586	4,7
7. Pakistan • Paquistão	175	1,7	10	0,2		0,0	10,0	166	1,3
8. Thailand • Tailândia	410	4,1	287	5,1	1	0,0	286,0	124	2,1
9. Taiwan • Taiwan	92	0,9	80	1,4	10	0,2	70,0	22	1,1
10. Turkey • Turquia	231	2,3	33	0,6	5	0,1	28,0	204	3,4
Europe • Europa	1 394	13,9	399	7,0	1 034	21,7	-635,0	2 036	4,2
Africa • África^[2]	283	2,8	7	0,1	65	1,4	-58,0	118	2,0
America • América	1 245	12,4	234	4,1	1 615	33,9	-1 381,0	2 629	4,7
Asia • Ásia	7 089	70,7	5 018	88,6	2 001	41,9	3 017,0	4 076	1,4
Pacific • Oceânia	18	0,2	5	0,1	55	1,2	-50,0	67	3,1
Total • Total	10 029,0	100,0	5663,0	100,0	4770,0	100,0	893,0	8 926,0	2,2

[1] Includes Hong Kong • Inclui Hong Kong

[2] South Africa, Tunis and Zimbabwe • África do Sul, Tunísia e Zimbábue

1. International Context

In the globalized footwear market in which competition between producers has intensified, the Portuguese footwear industry has undergone unparalleled development, even overtaking European and world patterns of growth.

Production

In 1995 for the first time, world footwear production reached the level of 10 billion pairs, representing growth rate of 2.07% compared with the previous year.

Asia and Europe continue to be the main world producers turning out 7.1 and 1.4 billion in pairs, that is to say, 85% of world footwear originates from these two continents. From 1994 to 1995, whilst Asia's growing phase continued with a 6.5% increase, Europe's production declined by 9.4%, a trend contrary to that observed in the European Union which recorded a 17.7% increase.

In the other continents – the Americas, Africa and the Pacific Rim – the general picture remained of a decline in production which in the Americas in particular, was 5.9% with a production volume of 1.2 billion pairs. It was reported that in 1995 the production of the European Union had already exceeded that of the entire American continent.

1. Enquadramento internacional

No mercado de calçado globalizado em que se tem intensificado a concorrência entre produtores, a indústria portuguesa de calçado tem registado uma evolução ímpar, ultrapassando os padrões de crescimento europeus e mundiais.

Produção

A Produção Mundial de calçado atingiu pela primeira vez, em 1995, os 10 mil milhões de pares, o que representa um crescimento de 2,07% em relação ao ano anterior.

A Ásia e a Europa continuam a ser os principais produtores mundiais com 7,1 e 1,4 mil milhões de pares, ou seja, 85% do calçado mundial tem origem nestes dois continentes. Todavia, de 1994 para 95, enquanto a Ásia continuou a sua fase de crescimento com um aumento de 6,5%, a Europa teve um decréscimo de 9,4%, aliás uma evolução inversa à registada pela União Europeia, que verificou um acréscimo de 17,7%.

Nos outros continentes – América, África e Oceânia – manteve-se o cenário de decréscimo da produção, que, em particular, na América foi de 5,9%, quedando-se por um volume de produção de 1,2 mil milhões de pares. Refira-se que neste ano de 1995, a produção da União Europeia já é superior à do continente americano como um todo.

Footwear Industry in the European Union and the Rest of World – 1984/95 • Indústria de Calçado na União Europeia e no Mundo – 1984/95

	Production Produção		Exports Exportações		Imports Importações		Apparent Consumption [AC] Consumo Aparente [CA]	
	Growth Rate Year	Difference [1]	Growth Rate Year	Difference [1]	Growth Rate Year	Difference [1]	Growth Rate Year	Difference [1]
	Tx Crescimento Ano %	Diferença [1]	Tx Crescimento Ano %	Diferença [1]	Tx Crescimento Ano %	Diferença [1]	Tx Crescimento Ano %	Diferença [1]
European Union • U. Europeia	0,0	-1,6	2,5	-6,4	5,1	-2,0	0,4	-0,5
1. Germany • Alemanha	-10,2	-11,8	4,0	-4,9	4,1	-3,0	-0,6	-1,6
2. Austria • Áustria	-6,8	-8,4	-1,0	-9,9	3,1	-4,0	0,0	-0,9
3-4. Belgium-Lux. • Bélgica-Lux.	-15,0	-16,6	12,4	3,5	4,4	-2,8	0,6	-0,4
5. Denmark • Dinamarca	-1,4	-3,0	12,1	3,1	3,4	-3,7	1,6	0,6
6. Spain • Espanha	-0,7	-2,3	2,8	-6,1	19,6	12,5	-1,5	-2,5
7. Finland • Finlândia	-10,2	-11,8	-10,8	-19,7	2,6	-4,5	-1,2	-2,2
8. France • França	-2,6	-4,1	-0,3	-9,2	4,9	-2,3	1,5	0,6
9. Greece • Grécia	-5,4	-7,0	-6,1	-15,0	17,2	10,1	4,4	3,4
10. Netherlands • Holanda	-6,1	-7,7	10,7	1,8	4,6	-2,6	-0,3	-1,3
11. Ireland • Irlanda	-11,8	-13,4	3,8	-5,2	0,0	-7,1	-2,4	-3,4
12. Italy • Itália	-0,4	-2,0	0,9	-8,0	9,6	2,4	1,7	0,7
13. United Kingdom • R. Unido	-2,0	-3,6	6,2	-2,7	2,2	-4,9	0,1	-0,8
14. Sweden • Suécia	-13,6	-15,2	0,0	-8,9	0,3	-6,8	-1,0	-2,0
15. Portugal • Portugal	6,6	5,0	9,6	0,7	57,0	49,9	6,2	5,3
America • América								
1. Brazil • Brasil	-1,2	-2,8	-25,4	-34,3		-7,1	-11,8	-12,8
2. Canada • Canadá	-7,1	-8,7	9,3	0,4	3,4	-3,8	-0,3	-1,2
3. Colombia • Colômbia	0,7	-0,9	17,7	8,8		-7,1	0,2	-0,8
4. United States • E. Unidos	-4,2	-5,8	12,1	3,1	4,8	-2,4	2,7	1,7
5. Mexico • México	-1,0	-2,5	-1,7	-10,7		-7,1	0,1	-0,8
Asia • Ásia								
1. China • China[2]	12,1	10,5	31,3	22,4		-7,1	5,1	4,2
2. South Korea • Coreia do Sul	-4,5	-6,1	-8,8	-17,8		-7,1	8,8	7,8
3. Philippines • Filipinas	11,6	10,0	4,7	-4,3	19,6	12,5	15,3	14,3
4. India • Índia	2,6	1,0	20,5	11,6		-7,1	0,1	-0,9
5. Indonesia • Indonésia	19,6	18,0	62,7	53,8	7,2	0,0	10,9	9,9
6. Japan • Japão	-7,3	-8,9	-10,8	-19,7	16,1	8,9	0,7	-0,2
7. Pakistan • Paquistão	2,7	1,1	4,8	-4,2		-7,1	2,7	1,7
8. Thailand • Tailândia	18,2	16,6	21,1	12,2	0,0	-7,1	13,4	12,5
9. Taiwan • Taiwan	-16,1	-17,7	-16,8	-25,7		-7,1	-3,3	-4,3
10. Turkey • Turquia	n.a.		n.a.		n.a.		n.a.	
Europe • Europa	-6,4	-8,0	-6,8	-15,7	0,3	-6,8	-3,5	-4,5
Africa • África[3]	-1,1	-2,7	0,0	-8,9	6,4	-0,8	-9,3	-10,3
America • América	-1,7	-3,3	3,7	-5,2	5,2	-1,9	2,2	1,3
Asia • Ásia	6,2	4,6	12,5	3,6	21,3	14,1	4,4	3,5
Pacific • Oceânia	-8,0	-9,6			2,5	-4,7	-2,3	-3,3
Total • Total	1,6	0,0	8,9	0,0	7,1	0,0	0,9	0,0

[1] Difference: Regional Growth or Country - Mundial Growth Rate; medium / annual average values, in % • Diferença: Taxa Crescimento Região ou País - Taxa Crescimento Mundial (valores médios/anuais, em %)
 [2] Includes Hong Kong - Inclui Hong Kong [3] South Africa, Tunisia and Zimbabwe • África do Sul, Tunísia e Zimbábue n.a. - not available • não disponível

The main world producer is still China with 4.3 billion pairs and equal to 43% of world production, with an increase of 13.8% over the previous year being reported in 1995. Of the list of the world's ten largest footwear producers, in addition to the Asian nations – China, India, Thailand, Indonesia, Turkey and Japan – Brazil and the USA are also included with 500 and 227 million pairs respectively, and two European Union countries, Italy and Spain producing 476 and 187 million pairs. Portugal, with a production volume of 87 million pairs, represents 1% of world production and 7% of the production of the European Union.

It should be pointed out that in Portugal during the period from 1984 1985 there was a major upturn in production to an annual average of 6.6%, significantly above the world rate of 1.6%. This fact is all the more remarkable as Portugal is the only country in the European Union to report an increase above the world annual average.

Exports

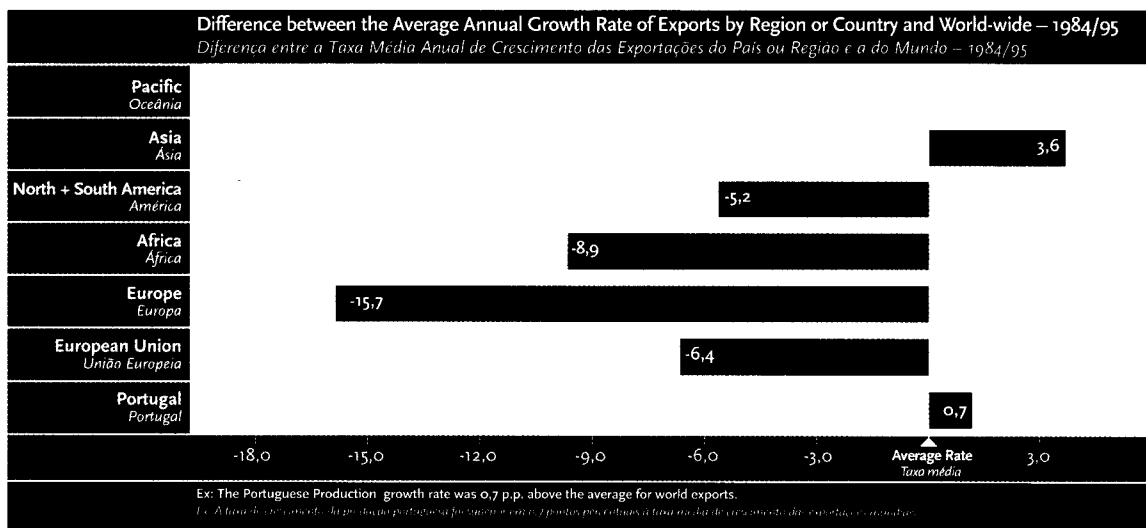
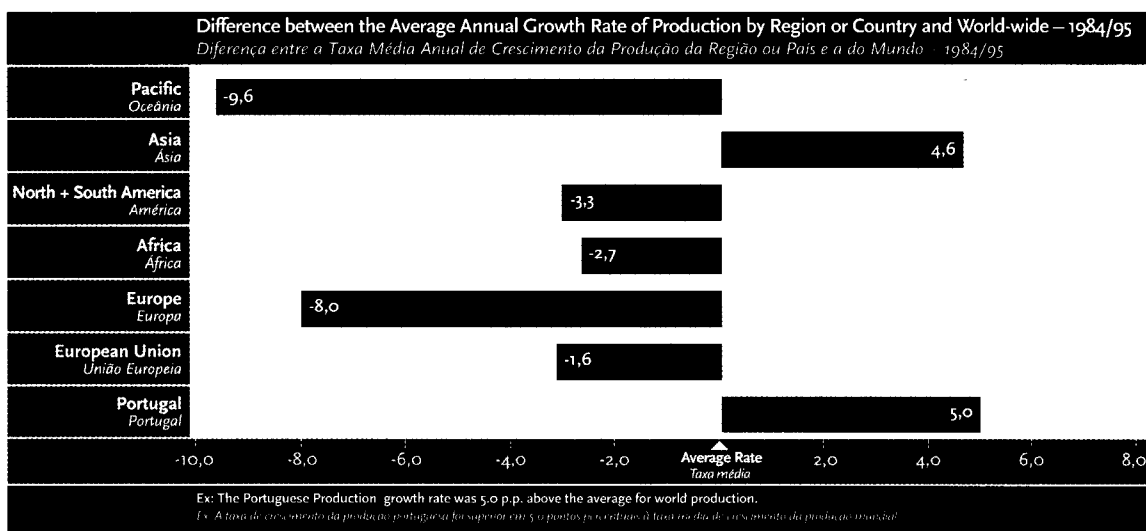
Bulk exports within world trade fell by 3.1% between 1994 and 1995, contrasting with a 10 percentage point increase in Asia's share. In particular, in 1995 China exported 4 billion of the 5.7 billion pairs traded internationally.

O principal produtor mundial continua a ser a China com 4,3 mil milhões de pares, o equivalente a 43% da produção mundial, tendo registado, em 1995, um crescimento de 13,8% face ao ano anterior. Da lista dos 10 maiores produtores mundiais de calçado, além dos países asiáticos – China, Índia, Tailândia, Indonésia, Turquia e Japão, fazem ainda parte o Brasil e os Estados Unidos com 500 e 227 milhões de pares, respectivamente, e dois países da União Europeia, a Itália e a Espanha com 476 e 187 milhões de pares. Portugal, com um volume de produção de 87 milhões de pares, representa 1% da produção mundial e 7% da produção da União Europeia.

De destacar que a produção em Portugal cresceu, no período de 1984 a 1995, em quantidade, à taxa média anual de 6,6%, significativamente acima da taxa mundial de 1,6%. Este facto é tanto mais notório quanto Portugal é o único país da União Europeia a apresentar um crescimento superior à taxa média mundial.

Exportações

Os fluxos de exportação em quantidade no Comércio Mundial tiveram um decréscimo de 3,1%, de 1994 para 95, contrastando com o aumento da quota do continente asiático em 10 pontos percentuais. Em particular, a China exportou, em 1995, 4,0 mil milhões de pares dos 5,7 mil milhões transaccionados internacionalmente.



The list of the ten largest exporters in the world includes three European Union countries – Portugal, Italy and Spain.

Despite recording its lowest production of the nineties in 1995, Portugal held on to its position in relation to the previous year with a 1.5% share of world footwear exports.

Over the extended period from 1984 to 1995, the annual average growth rate of Portuguese exports was 9.2%, slightly above the average world rate compared with the European Union average of only 2.5%.

An analysis of the trade balances by volume – the difference between exports and imports – emphasizes the strong industrial position of Italy, Spain and Portugal within the European Union, these being the only countries to report positive values, namely 289, 100 and 63 million pairs respectively, a situation that is identical to that of the Asian countries.

Consumption

Between 1994 and 1995, the world consumption of footwear per inhabitant increased from 1.9 to 2.2 pairs, inflated by the increase recorded on the European and American continents which in 1995 achieved average consumption of 4.2 and 4.7 pairs and 2.0 pairs in Africa [in the countries where records were kept].

Portugal, a Itália e a Espanha são os países da União Europeia que fazem parte da lista dos 10 maiores exportadores mundiais em quantidade. Apesar de registar, no ano de 1995, a sua mais baixa produção da década de 90, Portugal manteve a posição relativa do ano anterior nas exportações mundiais de calçado, com a quota de 1,5%. Para o período mais alargado, de 1984 a 95, constata-se que a taxa anual média de crescimento das exportações portuguesas foi de 9,2%, ligeiramente acima da taxa média mundial, quando a taxa média da União Europeia foi apenas de 2,5%.

Analisados os saldos comerciais em volume, diferença entre a quantidade exportada e importada, ressalta a forte posição industrial de Itália, Espanha e Portugal na União Europeia, pois são os únicos países a apresentar valores positivos, respectivamente de 289, 100 e 63 milhões de pares, uma situação idêntica à dos países asiáticos.

Consumo

O consumo mundial de calçado por habitante passou de 1,9 para 2,2 pares, de 1994 para 95, inflacionado pelo aumento verificado nos continentes europeu e americano que atingiram, em 1995, o consumo médio de 4,2 e 4,7 pares por habitante, em oposição à estabilização na Ásia de 1,4 pares e na África [para os países registados] de 2,0 pares.

Footwear Industry in the European Union – 1996 • Indústria de Calçado na União Europeia – 1996

	Production Produção		Employment Emprego		Gross Added Value Valor Acrescentado		Investment Investimento		Exports ^(*) Exportações ^(*)	
	Value Valor	Structure Estrutura	Thousands Milhares	Structure Estrutura	Value Valor	Structure Estrutura	Value Valor	Structure Estrutura	Value Valor	Structure Estrutura
	M. Euro	%		%	M. Euro	%	M. Euro	%	M. Euro	%
European Union • U. Europeia	23 048	100,0	392	100,0	7 538	100,0	626	100,0	13 295	100,0
1. Germany • Alemanha	2 852	12,4	27	6,9 [6]	815	10,8	68	10,9 [5]	988	7,4
2. Austria • Áustria	474	2,1 [6]	7	1,7 [6]	160	2,1 [6]	12	2,0	369	2,8
3-4. Belgium-Lux. • Bélgica-Lux.	21	0,1	2	0,4 [3]	3	0,0	1	0,2	513	3,9
5. Denmark • Dinamarca	231	1,0	2	0,4	56	0,7	5	0,7 [2]	184	1,4
6. Spain • Espanha	2 087	9,1	35	8,9	612	8,1	50	7,9 [6]	1 530	11,5
7. Finland • Finlândia	156	0,7	2	0,6	65	0,9	3	0,4 [6]	75	0,6
8. France • França	2 071	9,0 [6]	37	9,4	967	12,8 [6]	n.a.		691	5,2
9. Greece • Grécia	215	0,9	6	1,6	86	1,1	6	1,0 [4]	30	0,2
10. Netherlands • Holanda	195	0,8	4	1,0	65	0,9	6	1,0	374	2,8
11. Ireland • Irlanda	n.a.		n.a.		n.a.		n.a.		n.a.	
12. Italy • Itália	11 264	48,9	173	44,1 [5]	3 610	47,9 [5]	325	52,0	6 521	49,0
13. United Kingdom • R. Unido	1 347	5,8	45	11,5	566	7,5	58	9,2 [6]	447	3,4
14. Sweden • Suécia	49	0,2	1	0,2	22	0,3	3	0,5 [1]	41	0,3
15. Portugal • Portugal	2 086	9,1	53	13,4	512	6,8	88	14,1 [6]	1 533	11,6

Millions Euro • Milhões de Euros Intra + Extra • Intra + Extra n.a. = not available • não disponível
 (*) 1987 Data • Dados de 1987 [1] 1991 Data • Dados de 1991 [3] 1992 Data • Dados de 1992 [4] 1993 Data • Dados de 1993 [5] 1994 Data • Dados de 1994 [6] 1995 Data • Dados de 1995

Footwear Industry in the European Union • Indústria de Calçado na União Europeia

	Production Produção		Employment Emprego		Gross Added Value Valor Acrescentado Bruto		Investment Investimento		Exports ^(*) Exportações ^(*)	
	Annual Growth Rate Taxa de Crescimento Anual		Annual Growth Rate Taxa de Crescimento Anual		Annual Growth Rate Taxa de Crescimento Anual		Annual Value Valor Médio Anual		Annual Growth Rate Taxa de Crescimento Anual	
	1976-96	1990-96	1976-96	1990-96	1976-96	1990-96	1976-96	1990-96	1976-96	1990-96
1. Germany • Alemanha	1,6	-1,3	-5,0	-9,7 [6]	-0,4	-2,3	50,8	61,1 [5]	6,3	1,0
2. Austria • Áustria	0,1	-5,0 [6]	-5,5	-7,5 [6]	-0,6	-4,9 [6]	15,8	14,6	3,6	3,6
3-4. Belgium-Lux. • Bélgica-Lux.	-1,8	-9,9	-6,9	-3,0 [3]	-9,2	-22,2	1,4	1,6	14,4	35,2
5. Denmark • Dinamarca	5,7	5,7	-4,8	-1,9	3,0	5,7	3,8	4,6 [2]	9,9	5,4
6. Spain • Espanha	5,6	3,7	-6,5	-7,0	3,1	-1,6	28,5	60,2 [6]	11,0	9,0
7. Finland • Finlândia	2,7	-1,3	-6,4	-8,5	2,5	-0,8	5,6	1,1 [6]	4,0	2,8
8. France • França	3,4	-3,0 [6]	-4,0	-5,9	2,8	-4,0 [6]	n.a.	n.a.	6,5	2,2
9. Greece • Grécia	11,6	9,8	-1,3	2,2	12,0	11,4	4,1	2,9 [4]	7,5	0,0
10. Netherlands • Holanda	-0,7	-2,7	-3,3	-3,1	-1,1	-4,3	5,4	6,5	9,0	6,5
11. Ireland • Irlanda	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
12. Italy • Itália	10,5	4,7	-0,1	-1,1 [5]	12,1	5,5 [5]	0,2	0,3	12,1	8,6
13. United Kingdom • R. Unido	5,3	3,0	-3,0	-2,9	6,1	1,4	31,0	41,2 [6]	11,4	15,4
14. Sweden • Suécia	-1,6	-0,5	-9,4	-7,2	-1,2	0,7	2,5	0,0 [1]	2,6	1,2
15. Portugal • Portugal	21,7	7,4	6,0	1,6	20,8	7,5	49,1	97,8 [6]	32,3	8,5

Millions Euro • Milhões de Euros Intra + Extra • Intra + Extra n.a. = not available • não disponível
 (*) 1987 Data • Dados de 1987 [1] 1991 Data • Dados de 1991 [3] 1992 Data • Dados de 1992 [4] 1993 Data • Dados de 1993 [5] 1994 Data • Dados de 1994 [6] 1995 Data • Dados de 1995

2. The European Footwear Industry

Within the European Union, the Portuguese footwear industry has achieved a prominent position as a result of its strong bias toward sales and production that has been systematically established since the 1970s.

Production

In 1996 footwear production in the European Union reached the value of Euro 23.0 billion. The main footwear manufacturing countries are Italy with 49% of overall production, followed by Germany with a 14% share, then Portugal, Spain and France each with 9% whilst the United Kingdom accounts for a 6% share.

Portugal's occupation of third position, with production of Euro 2.1 billion with its fifth place in terms of bulk manufacture, significantly emphasizes the quality of the footwear produced and its higher unit value. In fact, the share of leather footwear within overall production by quantity [1997] is 85% for Portugal against 67% for Spain and 44% for France.

Of all the European Union countries, Portugal recorded the largest annual average growth rate in terms of production by value during the period from 1976 to 1996 – 22% – and even in the most recent period, 1990 to 1996, it was a second highest after Greece with 7%.

Exports

Italy, generating Euro 6.5 billion and Portugal and Spain each generating 1.5 billion are the European Union's main exporters in terms of value [including trade inside and outside the EU]. During the period 1976 – 96, the annual average

2. Indústria europeia de calçado

A indústria portuguesa de calçado atingiu uma posição de destaque na União Europeia, em resultado da sua forte especialização produtiva e comercial, construída de forma sistemática desde a década de 70.

Produção

A Produção de calçado na União Europeia atingiu em 1996 o valor de 23,0 mil milhões de Euro. Os principais países fabricantes de calçado são a Itália com 49% do valor da produção, seguindo-se a Alemanha com a quota de 12%, Portugal, Espanha e França, individualmente, com 9% e o Reino Unido com 6%.

A terceira posição de Portugal, com uma produção de 2,1 mil milhões de Euro, comparada com o quinto lugar na produção em quantidade, realça de forma significativa a qualidade do calçado produzido, de valor unitário mais elevado. De facto, a quota do calçado de couro na produção total em quantidade e em 1997 é, em Portugal, de 85% contra 67% na Itália, 82% na Espanha e 44% na França.

No conjunto dos países da União Europeia, Portugal registou a maior taxa média anual de crescimento da produção em valor, no período de 1976 a 96 – 22% – e mesmo no período mais recente, 1990 a 96, foi a segunda mais elevada – 7% – a seguir à Grécia.

Exportações

A Itália com 6,5 mil milhões de Euro, Portugal e Espanha com 1,5, são os principais exportadores em valor da União Europeia, [incluindo comércio intra e extra

Leather Footwear Industry in the European Union – 1997 • Indústria de Calçado de Couro na União Europeia – 1997

	Production Produção			Exports Exportações			Imports Importações			Apparent Cons. [AC] Consumo Aparente [AC]		
	Total Total	Leather Couro	L. Share [1] Couro/Total	Total Total	Leather Couro	L. Share [1] Couro/Total	Total Total	Leather Couro	L. Share [1] Couro/Total	Total Total	Leather Couro	L. Share [1] Couro/Total
	M pairs M pares	M pairs M pares	%	M pairs M pares	M pairs M pares	%	M pairs M pares	M pairs M pares	%	M pairs M pares	M pairs M pares	%
E. Union • U. Europeia	1 088 485	738 181	67,9*	961 442	577 122	60,0	1 427 872	603 046	42,3	1 552 915	764 841	49,3
1. Germany • Alemanha	40 420	31 688	78,4	54 428	34 593	63,6	345 043	182 105	52,8	331 035	179 200	54,1
2. Austria • Áustria	11 920	9 508	79,8	20 153	13 593	67,4	44 796	22 682	50,6	36 563	18 597	50,9
3-4. Belgium-Lux. • Bélgica-Lux.	955	905	94,8*	61 223	16 028	26,2	102 603	34 793	33,9	42 335	19 670	46,5
5. Denmark • Dinamarca	10 180	10 088	99,1	8 494	7 532	88,7	28 032	16 486	58,8	29 718	19 042	64,1
6. Spain • Espanha	207 538	170 907	82,3	151 671	97 278	64,1	45 599	9 920	21,8	101 466	83 549	82,3
7. Finland • Finlândia	4 360	3 418	78,4	2 217	1 592	71,8	13 664	5 299	38,8	15 807	7 125	45,1
8. France • França	135 447	59 121	43,6	55 284	18 194	32,9	244 769	87 222	35,6	324 932	128 149	39,4
9. Greece • Grécia	11 500*	n.a.		3 323	1 616	48,6	26 982	7 902	29,3	35 159	n.a.	
10. Netherlands • Holanda	5 550	n.a.		51 231	19 896	38,8	100 018	41 576	41,6	54 337	n.a.	
11. Ireland • Irlanda	1 000	1 000	100,0*	2 112	1 233	58,4	17 810	8 370	47,0	16 698	8 137	48,7
12. Italy • Itália	460 000	308 515	67,1	414 825	260 430	62,8	157 599	50 721	32,2	202 774	98 806	48,7
13. U. Kingdom • R. Unido	88 900	n.a.		38 697	24 606	63,6	248 242	116 794	47,0	298 445	n.a.	
14. Sweden • Suécia	950	n.a.		4 519	2 449	54,2	28 759	14 390	50,0	25 190	n.a.	
15. Portugal • Portugal	103 000	87 500	85,0*	95 700	81 129	84,8	22 595	4 944	21,9	29 895	11 315	37,8

Estimates • Estimativas

n.a. Not Available • Não Disponível

* Leather Share

growth rate for Portuguese exports in Europe reached the considerable value of 32% which was three times higher than the Italian and Spanish rates.

These three are the only countries to record a positive balance of trade, with Italy in the lead with Euro 5.1 million, followed by Portugal with Euro 1.3 and Spain with Euro 1.2 million.

In Portugal, exports of leather footwear [in pairs] as a proportion of footwear exports overall have reached 85% which is the maximum percentage of all the major European Union exporters, compared with 64% in Spain and 63% in Italy.

This is evidence of the Portuguese footwear industry's double specialization in leather, both in relation to production and the export market.

Employment

Employment in the European Union footwear industry represents 392,000 jobs distributed across Italy with 44% of the workforce, Portugal with 13%, United Kingdom with 12% and France and Spain each with 9% of workers.

During the period from 1976 – 96, despite the high level of investment, the Portuguese footwear industry was the only one to return a positive value – 6% – in respect of the annual average growth rate for employment.

In Portugal during the same period, the value of production per employee increased at the average annual rate of 6.3%, close behind the highest rates in the European Union, whilst Italy recorded 6.9% and Spain 8.1%, which improves the standards of productivity recorded in the past by the Portuguese industry.

comunitário]. No período de 1976-96, a taxa média anual de crescimento das exportações portuguesas em Euro atingiu o significativo valor de 32%, ou seja, aproximadamente 3 vezes superior à italiana e à espanhola.

Estes três países são os únicos que apresentam um saldo comercial externo positivo, de 5,1 milhões de Euro no caso de Itália, seguindo-se Portugal com 1,3 e Espanha com 1,2.

A exportação de calçado de couro em pares, no total das exportações de calçado atinge em Portugal o valor de 85%, que é a percentagem máxima no conjunto dos grandes exportadores da União Europeia, pois na Espanha é de 64% e na Itália de 63%.

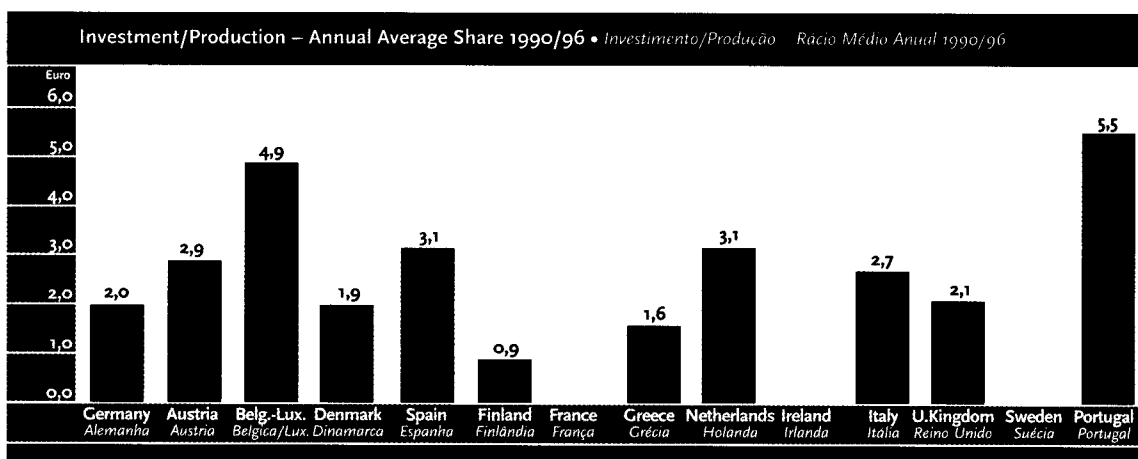
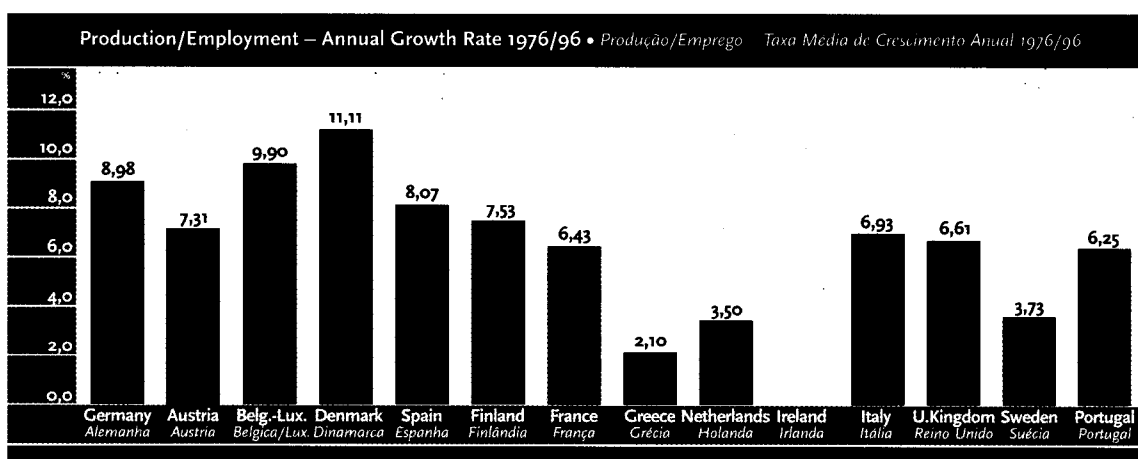
Está desta forma evidenciada a dupla especialização em couro da indústria portuguesa de calçado – ao nível da produção e do comércio externo.

Emprego

O Emprego, que na indústria de calçado da União Europeia representa 392 mil postos de trabalho, está distribuído pela Itália com 44% dos efectivos, Portugal com 13%, o Reino Unido 12% e a França e Espanha 9%.

A indústria de calçado em Portugal, no período de 1976-96, não obstante os elevados investimentos efectuados, foi a única a apresentar um valor positivo para a taxa de crescimento anual média do emprego, 6%.

No mesmo período, o valor da produção por activo empregue cresceu em Portugal à taxa média anual de 6,3%, acompanhando de perto as taxas da Itália, que registou 6,9% e da Espanha com 8,1%, facto que melhora os padrões de produtividade registados no passado pela indústria portuguesa.



Esta tendência é reforçada pelo facto da indústria portuguesa de calçado registar o mais elevado rácio anual médio de investimento por valor de produção, no período entre 1976-96, de 4,7%, e que aumenta para 5,5% no período mais recente 1990-96. Desta forma, configura-se para a indústria uma posição de vanguarda no futuro próximo, pois algumas empresas portuguesas são já hoje consideradas das tecnologicamente mais evoluídas no espaço europeu.

This trend is reinforced by the fact that during the period between 1976-96, the Portuguese footwear industry recorded the highest average annual rate of investment per unit produced – 4.7% which has increased to 5.5% during the latest period, 1990-96. This situation enables the industry achieving a leading position shortly afterwards and nowadays, several Portuguese companies are considered as being the most highly technological developed in Europe.

3. The Portuguese Footwear Industry and Foreign Trade

Since 1974 foreign demand has been a catalyst in the dynamics apparent among Portuguese footwear manufacturers. Portuguese exports of footwear and footwear components are distributed across the five corners of the globe but throughout Europe in particular where Portugal's joining of the EU in 1986 played a decisive part.

Exports

In 1997, Portuguese exports of footwear and components achieved a record maximum of PTE 323.7 billion, corresponding with 95.7 million pairs of shoes amounting to value of PTE 298.2 billion, to which were added PTE 25.5 billion of footwear components.

Over recent decades the flow of exports has presented a steady growth. In 1982 it passed the PTE 10 billion barrier, five years later it broke the PTE 100 billion barrier whilst in 1992 for the first time exports rose above PTE 200 billion and in 1997 exports totalling more than PTE 200 billion reached the various world markets.

Footwear exports

In 1997 the growth rate of footwear exports was 9.6% in value and 3.8% in quantity whilst the average annual rate for the period from 1990 to 1997 was 8.3% in value and 3.1% in quantity.

3. A Indústria portuguesa de calçado e o comércio externo

A procura externa tem sido desde 1974 o elemento catalizador da dinâmica revelada pelas empresas da indústria portuguesa de calçado. A produção portuguesa de calçado e partes de calçado é distribuída pelos cinco cantos do mundo, mas de uma forma mais expressiva pelo continente Europeu, tendo desempenhado a adesão de Portugal à C.E.E. – Comunidade Económica Europeia, em 1986, um papel decisivo.

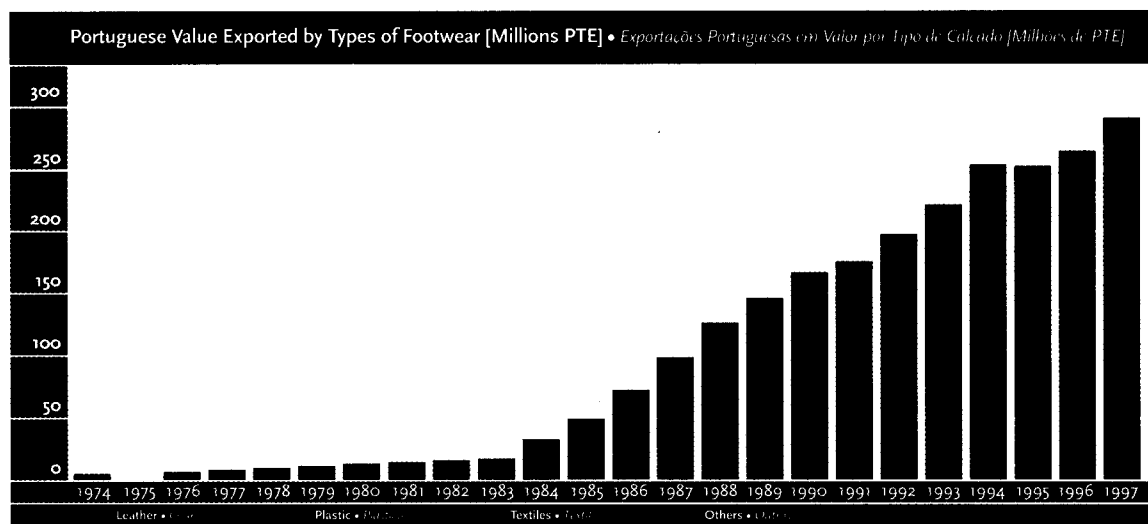
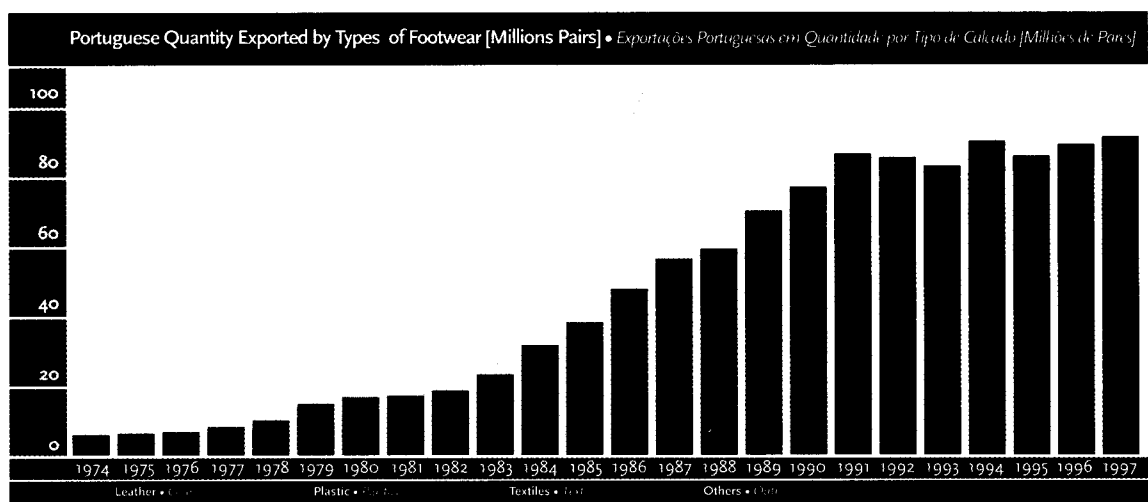
Exportações

De facto, as exportações portuguesas de calçado e partes atingiram, em 1997, o seu máximo histórico de 323,7 milhões de contos; correspondente a 95,7 milhões de pares de sapatos no valor de 298,2 milhões de contos, aos quais se adicionaram 25,5 milhões de contos de componentes para calçado.

O fluxo de exportações tem apresentado ao longo das últimas décadas um crescimento sistemático. Em 1982, ultrapassou-se a barreira dos 10 milhões de contos, cinco anos depois a dos 100 milhões de contos, em 1992, as exportações foram pela primeira vez superiores a 200 milhões de contos e, em 1997, comercializaram-se mais de 300 milhões de contos nos diferentes mercados mundiais.

Exportações de calçado

A taxa de crescimento das exportações de calçado no último ano, em 1997, foi de 9,6% em valor e 3,8% em quantidade, enquanto a taxa média anual para o período de 1990 a 97 se fixou em 8,3% em valor e em 3,1% em quantidade.



Of the 95.7 million pairs exported in 1997, 81 million were leather shoes valued at PTE 270 billion, 3.9 million pairs were made of textile and valued at PTE 5.0 billion whilst 3.6 million plastic and rubber shoes accounted for PTE 4.9 billion. There is a further category comprising 7.2 million pairs amounting to PTE 18.3 billion.

It has been recorded that between 1990 and 1997 the share of leather footwear in relation to total exports has retained its traditionally high percentages of between 90.7% and 95.0% in value and between 84.7% and 90.8% in quantity.

As for the remaining types, plastic and rubber account for a share of between 0.8 – 1.6% in value and 1.7 – 3.8% in quantity, whilst shares of textile footwear vary between 1.6 and 2.6% in value and 3.8- 4.4% in quantity.

Markets

The geographical distribution of Portuguese exports reveals the predominance of the European markets – PTE 282 billion and 90 million pairs account for 94% of the total in 1997 and the American continent taking second position with PTE 11 billion and 4 million pairs, that is to say 4% of the total.

Since 1986, the year Portugal joined the EU, Europe has become an increasingly important market for Portuguese exports, amounting to 79% in 1985 and 88% in 1997.

The analysis by country of destination shows that Germany, the United Kingdom, France, The Netherlands and Denmark absorbed 78%

Dos 95,7 milhões de pares exportados em 1997, 81 milhões foram de sapatos de couro no valor de 270 milhões de contos, de material têxtil saíram 3,9 milhões de pares correspondentes a 5,0 milhões de contos e de sapatos de plástico e borracha 3,6 milhões de pares no valor de 4,9 milhões de contos, existindo ainda uma categoria residual que engloba 7,2 milhões pares no valor de 18,3 milhões de contos.

Verifica-se, de 1990 a 97, que a quota do calçado de couro em relação ao total exportado, mantém as já tradicionalmente elevadas percentagens, entre 90,7 e 95,0% em valor e entre 84,7 e 90,8% em quantidade.

Nos restantes tipos, ao calçado de plástico e borracha cabe uma quota entre 0,8-1,6% em valor e 1,7-3,8% em quantidade, enquanto as quotas do calçado têxtil variam entre 1,6-2,6% em valor e 3,8-4,4% em quantidade.

Mercados

A distribuição geográfica das exportações portuguesas revela uma predominância dos mercados europeus – 282 milhões de contos e 90 milhões de pares correspondentes a 94% do total em 1997, ocupando o continente americano a segunda posição com 11 milhões de contos e 4 milhões de pares, ou seja 4% do total.

Desde 1986, ano da adesão de Portugal à então C.E.E., tem-se assistido a um reforço da importância do mercado Europeu para as exportações portuguesas que representava 79% em 1985, sendo actualmente, 1997, na União Europeia de 88%.

	1984		1995		1996		1997		1984/97
	Value Valor	Structure Estrutura	Value Valor	Structure Estrutura	Value Valor	Structure Estrutura	Value Valor	Structure Estrutura	Annual Growth Rate Taxa de crescimento anual
	10 ³ PTE mil escudos	%	10 ³ PTE mil escudos	%	10 ³ PTE mil escudos	%	10 ³ PTE mil escudos	%	%
European Union • U Europeia	25 396 331	77,2	211 160 445	83,4	229 820 066	84,5	261 852 468	87,8	19,7
Eastern Europe • E Leste	744 363	2,3	7 560 860	3,0	14 401 568	5,3	9 405 962	3,2	21,5
Others • Outros	2 334 369	7,1	13 662 984	5,4	11 365 094	4,2	10 632 882	3,6	12,4
Europe • Europa	28 475 063	86,6	232 384 289	91,8	255 586 728	93,9	281 891 312	94,5	19,3
Canada • Canadá	85 204	0,3	3 121 167	1,2	2 111 019	0,8	2 771 615	0,9	30,7
USA • E U A	2 315 080	7,0	11 018 751	4,4	6 998 681	2,6	7 885 024	2,6	9,9
Mercosul • Mercosul	15	0,0	7 963	0,0	24 134	0,0	71 757	0,0	91,9
Others • Outros	120 514	0,4	464 598	0,2	437 539	0,2	310 997	0,1	7,6
America • América	2 520 813	7,7	14 612 479	5,8	9 571 373	3,5	11 039 393	3,7	12,0
Portuguese S A C • Palop*	728 527	2,2	1 119 804	0,4	1 916 409	0,7	1 553 940	0,5	6,0
North Africa • África Norte	464 846	1,4	18 640	0,0	172 856	0,1	21 315	0,0	-21,1
South Africa • África Sul	372 224	1,1	53 294	0,0	122 961	0,0	165 455	0,1	-6,0
Others • Outros	138 144	0,4	83 073	0,0	43 095	0,0	270 941	0,1	5,3
Africa • África	1 703 741	5,2	1 274 811	0,5	2 255 321	0,8	2 011 651	0,7	1,3
Japan • Japão	0	0,0	2 699 128	1,1	2 549 807	0,9	1 263 348	0,4	97,3 [1]
China • China	2 872	0,0	375 065	0,1	329 989	0,1	305 178	0,1	43,2
Saudi Arabia • A Saudita	131 419	0,4	67 530	0,0	102 871	0,0	58 599	0,0	-6,0
Others • Outros	56 576	0,2	1 617 693	0,6	1 520 524	0,6	1 233 547	0,4	26,8
Asia • Ásia	190 867	0,6	4 759 416	1,9	4 503 191	1,7	2 860 672	1,0	23,2
New Zealand • N Zelândia	25	0,0	11 107	0,0	13 158	0,0	31 323	0,0	73,1
Australia • Austrália	219	0,0	131 485	0,1	105 965	0,0	253 932	0,1	72,1
Others • Outros	362	0,0	1 446	0,0	43 483	0,0	129 112	0,0	57,2
Pacific • Oceânia	606	0,0	144 038	0,1	162 606	0,1	414 367	0,1	65,2
Total • Total	32 891 090	100,0	253 175 033	100,0	272 079 219	100,0	298 217 395	100,0	18,5

* Portuguese Speaking African Countries • Países Afluentes de Língua Oficial Portuguesa

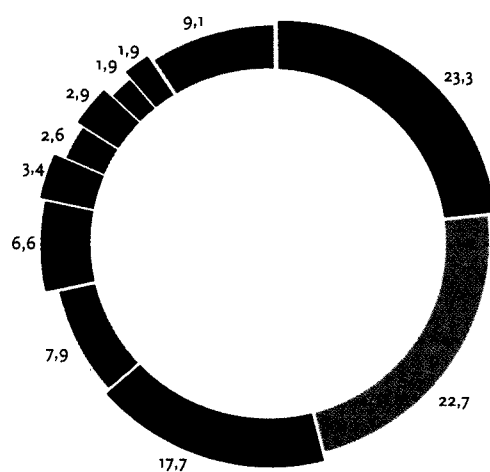
²¹ **Average annual growth rate for 1985/97** • taxa de crescimento média anual para o período 1985/97

Portuguese Footwear Exports by Quantity and Geographical Area • Exportações Portuguesas de Calçado em Quantidade por Área Geográfica									
	1984		1995		1996		1997		1984/97
	Quantity Quantidade	Structure Estrutura	Quantity Quantidade	Structure Estrutura	Quantity Quantidade	Structure Estrutura	Quantity Quantidade	Structure Estrutura	Annual Growth Rate Taxa de crescimento anual
	Pairs Pares	%	Pairs Pares	%	Pairs Pares	%	Pairs Pares	%	%
European Union • U. Europeia	25 295 011	81,3	70 880 789	82,4	77 708 805	83,7	83 577 138	87,0	9,6
Eastern Europe • E. Leste	516 202	1,7	2 386 550	2,8	4 512 429	4,9	2 750 804	2,9	13,7
Others • Outros	1 965 797	6,3	5 035 442	5,9	4 187 067	4,5	3 697 085	3,9	5,0
Europe • Europa	27 777 010	89,3	78 302 781	91,1	86 408 301	93,0	90 025 027	94,0	9,5
Canada • Canadá	93 191	0,3	1 237 903	1,4	812 501	0,9	1 003 674	1,0	20,1
USA • E.U.A.	1 358 688	4,4	3 701 232	4,3	2 803 422	3,0	2 741 498	2,9	5,5
Mercosul • Mercosul	332	0,0	15 030	0,0	26 719	0,0	25 185	0,0	39,5
Others • Outros	157 402	0,5	92 655	0,1	448 955	0,5	291 169	0,3	4,8
America • América	1 609 613	5,2	5 046 820	5,9	4 091 597	4,4	4 061 526	4,2	7,4
Portuguese S. A. C. • Palop *	808 872	2,6	488 216	0,6	652 073	0,7	759 945	0,8	-0,5
North Africa • África Norte	367 240	1,2	59 219	0,1	61 994	0,1	10 017	0,0	-24,2
South Africa • África Sul	345 738	1,1	18 906	0,0	39 568	0,0	61 168	0,1	-12,5
Others • Outros	78 149	0,3	390 321	0,5	37 250	0,0	52 533	0,1	-3,0
Africa • África	1 599 999	5,1	956 662	1,1	790 885	0,9	883 663	0,9	-4,5
Japan • Japão	0	0,0	661 042	0,8	607 614	0,7	311 296	0,3	62,0 [1]
China • China	1 514	0,0	121 395	0,1	88 383	0,1	71 822	0,1	34,6
Saudi Arabia • A. Saudita	100 419	0,3	25 391	0,0	46 870	0,1	19 903	0,0	-11,7
Others • Outros	30 990	0,1	820 247	1,0	791 818	0,9	279 733	0,3	18,4
Asia • Ásia	132 923	0,4	1 628 075	1,9	1 534 685	1,7	682 754	0,7	13,4
New Zealand • N. Zelândia	18	0,0	3 298	0,0	4 529	0,0	7 956	0,0	59,8
Australia • Austrália	405	0,0	32 673	0,0	32 760	0,0	63 706	0,1	47,6
Others • Outros	151	0,0	8 305	0,0	9 301	0,0	26 816	0,0	48,9
Pacific • Oceânia	574	0,0	44 276	0,1	46 590	0,1	98 478	0,1	48,6
Total • Total	31 120 119	100,0	85 978 614	100,0	92 872 058	100,0	95 751 488	100,0	9,0

* Portuguese Speaking African Countries • Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

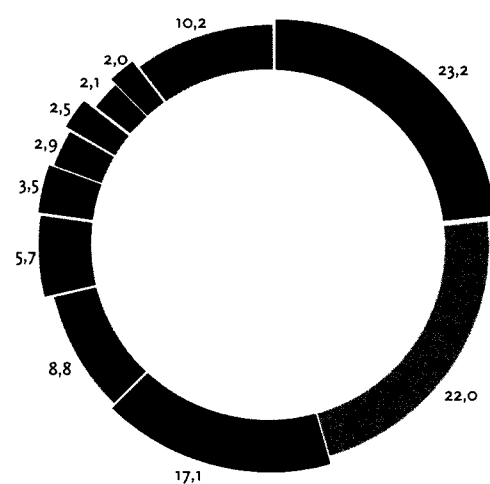
[1] Average annual growth rate for 1985/97 • taxa de crescimento médio anual para o período 1985/97

Exports Share by Country [Value, 1997]
Distribuição das Exportações de Calçado [Valor, 1997]



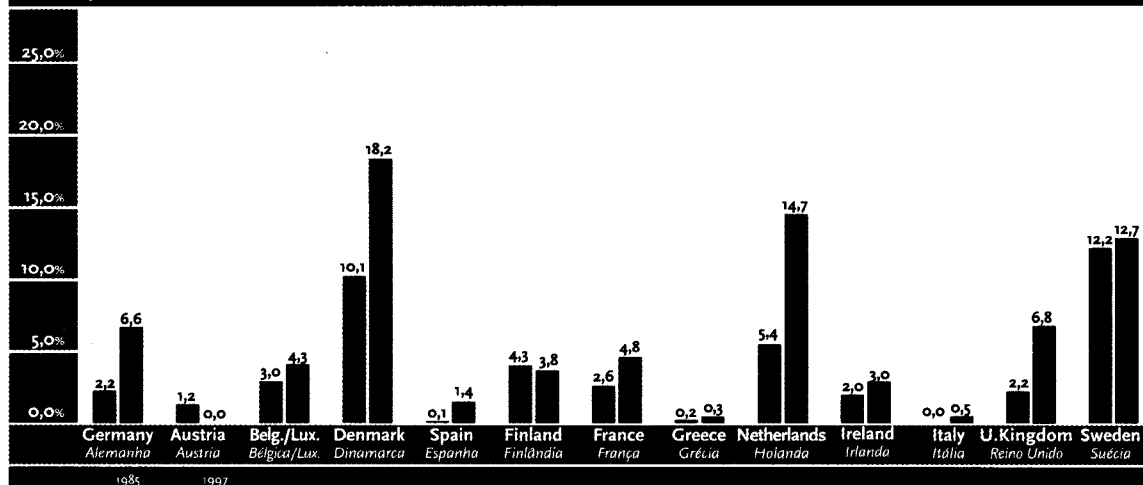
Germany <i>Alemanha</i>	United Kingdom <i>Reino Unido</i>	France <i>Frância</i>
Netherlands <i>Holanda</i>	Denmark <i>Dinamarca</i>	Sweden <i>Suécia</i>
USA <i>Est. Unidos</i>	Russia <i>Rússia</i>	Switzerland <i>Suíça</i>
Belgium <i>Bélgica</i>	Others <i>Outros</i>	

Exports Share by Country [Pairs, 1997]
Distribuição das Exportações de Calçado [Pares, 1997]



Germany <i>Alemanha</i>	United Kingdom <i>Reino Unido</i>	France <i>Frância</i>
Netherlands <i>Holanda</i>	Denmark <i>Dinamarca</i>	Sweden <i>Suécia</i>
USA <i>Est. Unidos</i>	Russia <i>Rússia</i>	Switzerland <i>Suíça</i>
Belgium <i>Bélgica</i>	Others <i>Outros</i>	

Share of Portuguese Exports in Apparent Consumption in the European Union
Quota das Exportações Nacionais no Consumo Aparente da União Europeia



of Portuguese footwear exports in value and 77% in quantity. Germany is the main customer with PTE 69 billion and 22 million pairs, closely followed by the United Kingdom and France.

During the period from 1984 to 1997, the main customer countries have individually recorded average annual growth rates that were higher than the average for Portuguese footwear exports, which were 18.5% in value and 9.0% in quantity. Also in relation to value and quantity respectively, the German market rose 22.6% and 12.3%, that of the United Kingdom 21.3% and 10.7% and that of France 21.6% and 9.4%, whilst Denmark recorded 22.4% and 12.8% and The Netherlands, 17.5% and 9.1%.

From 1992 to 1997, Portuguese exports to Russia valued at PTE 8.6 billion went up 63% per annum in value and 57% in quantity, although recording considerable fluctuation.

Other countries with high annual growth rates were Italy with 41% in value and 32% in volume, representing PTE 3.6 billion and 1.1 million pairs, Spain with a growth of 37% in value and 21% in volume, that is to say PTE 2.7 billion and 1.5 million pairs and Switzerland with 24% in value and 16% in volume, equivalent to PTE 5.6 billion and two million pairs.

A análise por países de destino demonstra que a Alemanha, o Reino Unido, a França, a Holanda e a Dinamarca absorvem 78% das exportações portuguesas de calçado em valor e 77% em quantidade.

O principal cliente é a Alemanha com 69 milhões de contos e 22 milhões de pares, seguido de perto pelo Reino Unido e pela França.

As taxas de crescimento das exportações para os principais clientes referidos anteriormente apresentam, no período de 1984 a 1997, valores quase sempre superiores às taxas médias globais que foram de 18,5% em valor e 9,0% em quantidade. Individualmente, em valor e quantidade respectivamente, o mercado da Alemanha cresceu 22,6 e 12,3%, o do Reino Unido 21,3 e 10,7% e o da França 21,6 e 9,4%; tendo a Dinamarca registado 22,4 e 12,8%, e a Holanda 17,5% e 9,1%.

A Rússia, destino de 8,6 milhões de contos das nossas exportações, cresceu, de 1992 a 1997, por ano 63% em valor e 53% em quantidade, apresentando, no entanto, algumas oscilações significativas.

Outros países com elevadas taxas de crescimento anuais foram a Itália com 41% em valor e 32% em volume, representando já 3,6 milhões de contos e 1,1 milhões de pares, a Espanha, em valor 37% e 21% em volume, ou seja 2,8 milhões de contos e 1,5 milhões de pares, o Canadá, 31% em valor e 20% em volume, no montante de 2,8 milhões de contos e 1,0 milhões de pares e a Suíça 24% em valor e 16% em volume, equivalente a 5,6 milhões de contos e 2 milhões de pares.

Footwear Exports by Value: 20 Principal Markets – Geographical Area

Exportações de Calçado em Valor: 20 Maiores Mercados – Distribuição Geográfica

	1984		1995		1996		1997		1984/97
	Value Valor 10 ³ PTE mil escudos	Structure Estrutura %	Value Valor 10 ³ PTE mil escudos	Structure Estrutura %	Value Valor 10 ³ PTE mil escudos	Structure Estrutura %	Value Valor 10 ³ PTE mil escudos	Structure Estrutura %	Annual Growth Rate Taxa de crescimento anual %
Germany • Alemanha	4 890 011	14,9	65 840 341	26,0	71 083 158	26,1	69 479 568	23,3	22,6
United Kingdom • R. Unido	5 470 086	16,6	46 016 039	18,2	51 511 180	18,9	67 666 914	22,7	21,3
France • França	4 150 795	12,6	39 462 684	15,6	43 715 526	16,1	52 765 873	17,7	21,6
Netherlands • Holanda	2 905 288	8,8	11 235 569	4,4	16 552 249	6,1	23 645 922	7,9	17,5
Denmark • Dinamarca	1 424 014	4,3	20 788 878	8,2	18 048 114	6,6	19 654 600	6,6	22,4
Sweden • Suécia	4 132 457	12,6	12 312 754	4,9	10 472 729	3,8	10 275 400	3,4	7,3
Russia • Rússia	0	0,0	7 010 761	2,8	13 653 080	5,0	8 551 922	2,9	62,6[2]
United States • E. Unidos	2 315 080	7,0	11 018 751	4,4	6 998 681	2,6	7 885 024	2,6	9,9
Belgium-Lux. • Bélgica-Lux.	1 144 392	3,5	4 242 815	1,7	4 892 129	1,8	5 763 020	1,9	13,2
Switzerland • Suíça	342 333	1,0	8 376 675	3,3	6 256 165	2,3	5 588 400	1,9	24,0
Norway • Noruega	1 941 558	5,9	5 053 681	2,0	4 907 845	1,8	4 855 214	1,6	7,3
Italy • Itália	43 599	0,1	2 433 346	1,0	3 366 565	1,2	3 615 014	1,2	40,5
Canada • Canadá	85 204	0,3	3 121 167	1,2	2 111 019	0,8	2 771 615	0,9	30,7
Spain • Espanha	46 080	0,1	1 884 874	0,7	2 641 687	1,0	2 778 427	0,9	37,1
Austria • Áustria	330 173	1,0	3 744 968	1,5	4 270 670	1,6	2 426 535	0,8	16,6
Finland • Finlândia	640 301	1,9	1 400 208	0,6	1 380 949	0,5	1 757 555	0,6	8,1
Ireland • Irlanda	218 540	0,7	1 502 848	0,6	1 539 434	0,6	1 389 660	0,5	15,3
Angola • Angola	465 873	1,4	978 218	0,4	1 724 685	0,6	1 339 366	0,4	1,2
Japan • Japão	0	0,0	2 699 128	1,1	2 549 807	0,9	1 263 348	0,4	97,3[1]
Israel • Israel	0	0,0	832 695	0,3	670 377	0,2	723 667	0,2	68,4[2]
Outros • Outros	2 345 306	7,1	3 218 633	1,3	3 733 170	1,4	4 020 351	1,3	4,2
Total • Total	32 891 090	100,0	253 175 033	100,0	272 079 219	100,0	298 217 395	100,0	18,5

[1] Growth Rate for 1985/97 • Taxa de crescimento para o período 1985/97

[2] Growth Rate for 1992/97 • Taxa de crescimento para o período 1992/97

Footwear Exports by Quantity: 20 Principal Markets – Geographical Area Exportações de Calçado em Quantidade: 20 Maiores Mercados – Distribuição Geográfica									
1984		1995		1996		1997		1984/97	
Quantity Quantidade	Structure Estrutura	Quantity Quantidade	Structure Estrutura	Quantity Quantidade	Structure Estrutura	Quantity Quantidade	Structure Estrutura	Annual Growth Rate Taxa de crescimento anual	
Pairs Pares	%	Pairs Pares	%	Pairs Pares	%	Pairs Pares	%	%	
Germany • Alemanha	4 917 576	15,8	22 776 863	26,7	23 755 993	25,7	22 173 661	23,2	12,3
United Kingdom • R. Unido	5 591 055	18,0	15 817 515	18,5	18 072 955	19,6	21 062 424	22,0	10,7
France • França	5 105 370	16,4	12 275 805	14,4	13 965 924	15,1	16 388 094	17,1	9,4
Netherlands • Holanda	2 715 293	8,7	4 124 610	4,8	6 301 746	6,8	8 433 208	8,8	9,1
Denmark • Dinamarca	1 133 708	3,6	5 921 968	6,9	5 331 822	5,8	5 444 389	5,7	12,8
Sweden • Suécia	3 517 387	11,3	4 251 349	5,0	3 577 419	3,9	3 378 215	3,5	-0,3
United States • E. Unidos	1 358 688	4,4	3 701 232	4,3	2 803 422	3,0	2 741 498	2,9	5,5
Russia • Rússia	0	0,0	2 141 968	2,5	4 186 040	4,5	2 439 251	2,5	53,3[2]
Switzerland • Suíça	309 852	1,0	3 190 862	3,7	2 431 095	2,6	2 018 491	2,1	15,5
Belgium-Lux. • Bélgica-Lux.	1 000 617	3,2	1 425 530	1,7	1 666 885	1,8	1 872 200	2,0	4,9
Norway • Noruega	1 606 778	5,2	1 727 444	2,0	1 664 682	1,8	1 620 327	1,7	0,1
Spain • Espanha	135 645	0,4	849 690	1,0	1 117 231	1,2	1 531 427	1,6	20,5
Italy • Itália	29 447	0,1	939 704	1,1	1 188 397	1,3	1 080 733	1,1	31,9
Canada • Canadá	93 191	0,3	1 237 903	1,5	812 501	0,9	1 003 674	1,0	20,1
Austria • Áustria	293 005	0,9	1 340 719	1,6	1 563 480	1,7	865 739	0,9	8,7
Finland • Finlândia	648 535	2,1	548 589	0,6	525 282	0,6	634 587	0,7	-0,2
Angola • Angola	474 431	1,5	355 304	0,4	544 677	0,6	583 735	0,6	1,6
Ireland • Irlanda	204 870	0,7	519 289	0,6	532 847	0,6	514 063	0,5	7,3
Japan • Japão	0	0,0	661 042	0,8	607 614	0,7	311 296	0,3	62,0[1]
Israel • Israel	0	0,0	289 192	0,3	242 229	0,3	249 301	0,3	42,8[2]
Outros • Outros	1 984 680	6,4	1 220 993	1,4	1 372 203	1,5	1 405 175	1,5	-2,6
Total • Total	31 120 128	100,0	85 317 571	100,0	92 264 444	100,0	95 751 488	100	9,0

[1] Growth Rate for 1985/97 • Taxa de crescimento para o período 1985/97

[2] Growth Rate for 1992/97 • Taxa de crescimento para o período 1992/97

Market Share

The rate of penetration into the quality markets by footwear denominated **Shoes from Portugal** is highly significant as supported by the 1997 market shares in overall consumption, in quantity: 18,2% in Denmark, 12,7% in Sweden, 14,7% in The Netherlands, 6,6% in Germany and 6,8% in the United Kingdom, the latter two markets being the largest at world level.

Quotas de mercado

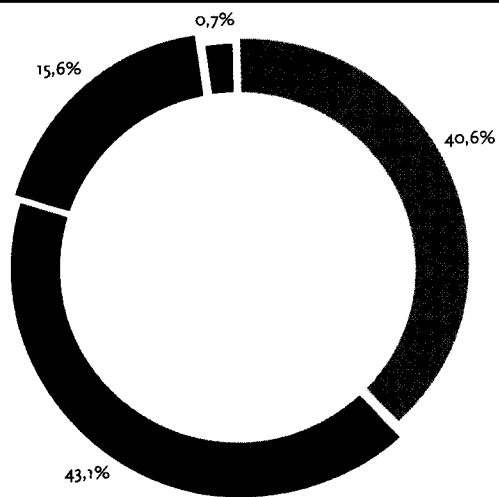
A taxa de penetração de calçado denominado **Shoes from Portugal** em mercados de excelência é fortemente significativa, como o comprovam em 1997 as quotas de mercado no consumo local em quantidade: 18,2% na Dinamarca, 12,7% na Suécia, 14,7% na Holanda, 6,6% na Alemanha e 6,8% no Reino Unido, sendo os dois últimos mercados, inclusivamente, de grande dimensão a nível mundial.

Portugal quality shoes



Portuguese Industrial Structure
Estrutura Industrial Portuguesa

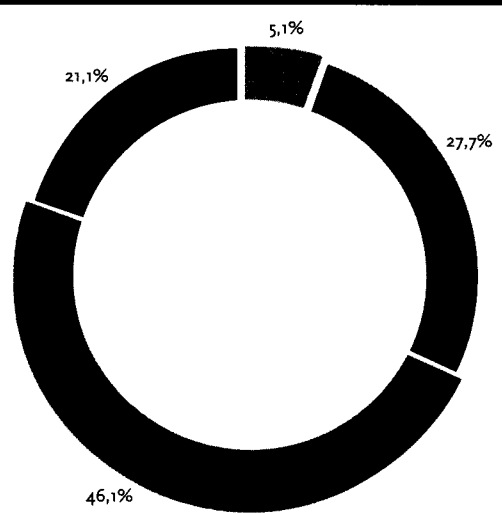
Distribution of Companies by Size
– Footwear Industry – 1997
Distribuição das Empresas por Dimensão
- Indústria de Calçado - 1997



Micro [<9]
Micro
Small [<50]
Pequenas

Medium [<500]
Médias
Big
Grandes

Distribution of Employment by Size of Companies
– Footwear Industry – 1997
Distribuição do Emprego pela dimensão das Empresas da
Indústria de Calçado - 1997



Micro [<9]
Micro
Small [<50]
Pequenas

Medium [<500]
Médias
Big
Grandes

1. The Footwear Industry

The days of the craftsman shoemakers are long gone and they have given way to the present day modern factories. However, a common link has been maintained – the manufacture of quality products with the addition of even more skills; the information and product technologies have been modernized, fashion and design have been introduced and production has been adapted to modern market requirements. In short, a new industrial reality has arrived that is characterized as follows.

Companies

In 1997, the Portuguese footwear industry consisted of 1,590 companies compared to the 1,034 that were operating at the end of 1985 when Portugal joined the EU. Since that date, therefore, 46 new companies have been set up.

In 1997, the distribution of companies according to the dimension of employment emphasized the importance of the very small [less than 9 employees] and small companies [less than 50 employees], which together represented 83.7% of the total, a smaller percentage than the 92% recorded for the Portuguese manufacturing industry. In addition, the sector has a larger percentage of medium-sized companies [15.6%] against 7.7% in manufacturing industry, and of large companies [0.7%] against 0.4%.

Within the classifications of the Portuguese manufacturing industry, 2.6% of very small companies, 6.1% of small companies, 8.1% of medium-sized and 8.6% of large companies are involved in the manufacture of footwear.

Employment

This dynamic company development has enabled the creation of 1,779 new jobs since 1986 to reach a total of 56,205 workers in 1997.

The structure of employment demonstrates that the medium-sized companies employ

1. Indústria de calçado

Longe vão os tempos dos artesãos do ofício – os sapateiros, pois deram lugar, hoje em dia, a modernas unidades empresariais no presente. Mantem-se, no entanto, um laço comum – fabrico de produtos de qualidade, tendo-se todavia adicionado novas competências: modernizaram-se as tecnologias produtivas e de informação, introduziu-se o design e a moda e ajustou-se a organização da produção às necessidades do mercado actual. Enfim, uma nova realidade industrial que a seguir se caracteriza.

Empresas

A indústria portuguesa de calçado era constituída, em 1997, por 1.590 empresas, quando no final de 1985, à data da entrada de Portugal na CEE, existiam 1034, ou seja, criaram-se, anualmente, desde essa data 46 novas empresas.

No ano de 1997, a distribuição das empresas em função da dimensão do emprego realça o peso das micro [menos de 9 trabalhadores] e pequenas empresas [menos de 50 trabalhadores], que conjuntamente representam 83,7% do total, mesmo assim uma percentagem menor que a registada na indústria transformadora portuguesa, de 92,0%.

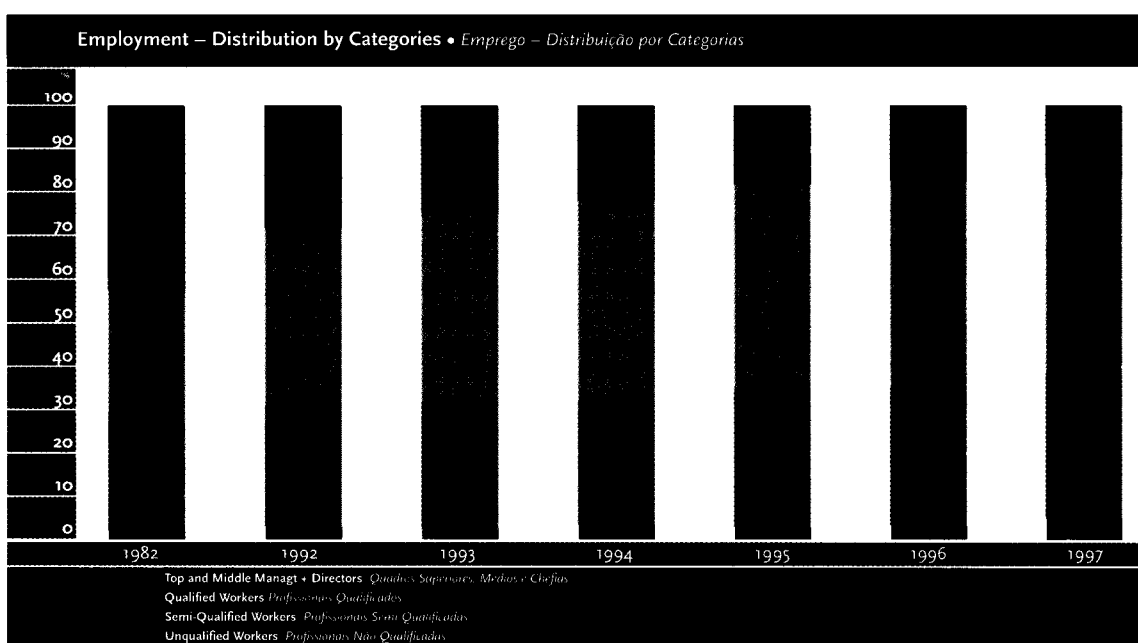
Complementarmente, o sector tem uma percentagem maior de empresas médias, 15,6% contra 7,7% da indústria transformadora, e de grandes, 0,7% contra 0,4%.

Dentro dos escalões das empresas da indústria transformadora portuguesa, 2,6% das micro empresas, 6,1% das pequenas, 8,1% das médias e 8,6% das grandes são de calçado.

Emprego

Este dinamismo empresarial permitiu a criação de 1.779 novos postos de trabalho por ano desde 1985, para se chegar a um volume de emprego, em 1997, de 56.205 trabalhadores.

Share of Footwear Industry in the Manufacturing Industry • <i>Peso da Indústria de Calçado na Indústria Transformadora</i>				
	1976	1986	1990	1996
Gross Production Value [GPV] <i>Valor Bruto de Produção [VBP]</i> %	2,0	3,2	3,5	3,8
Fixed Gross Capital Investment [FBCI] <i>Formação bruta de Capital Fixo [FBCF]</i> %	0,3	5,2	3,0	3,4
Employment <i>Emprego</i> %	3,9	5,1	5,6	5,1
Exports <i>Exportações</i> %	2,1	7,7	8,2	7,9
Imports <i>Importações</i> %	0,1	0,3	0,6	1,0



46.1% of workers in footwear industry, the very small and small companies 32.8% and large companies 21.1%.

The connection between the number of companies and employment leads to the conclusion that the footwear industry is undergoing expansion: in 1985 an average of 33.7 people were employed in each company whilst in 1997 the average workforce was 35.3. This is a trend that is clearly opposite to that seen in manufacturing industry where during the same period, the average number of workers declined from 35.2 to 20.8.

Human Resources Qualification

In addition to the increase in numbers of staff employed in the companies there has clearly been an upgrading of workers' skills. From 1985 1997 the number of unskilled workers and apprentices declined considerably and after having comprised 34% of the workforce at the start of the period, the number was reduced to just 17% at the end, whilst the proportion of skilled and semi skilled workers increased from 65% to 78%.

This improvement in the organizational structure of companies was accompanied by an increase in staff posts – management, middle and senior posts – which in 1997 represented 6% of the workforce and double the number recorded in 1985.

In 1985 a footwear company employed an average of 33.7 workers distributed as follows: 0.7 managers, 21.9 skilled and semi skilled workers and 11.1 unskilled workers or apprentices. Within a space of 12 years a significant qualitative advance had been made, with each company employing an average of 35.3 workers of which 2.1 were in management or staff posts, 27.2 were skilled or semi skilled workers and 6.0 were either unskilled or apprentices.

A estrutura do emprego demonstra que as médias empresas ocupam 46,1% dos trabalhadores da indústria de calçado, as micro e pequenas 32,8% e as grandes 21,1%.

A conjugação do número de empresas e do emprego permite concluir que na indústria de calçado existe um reforço da dimensão: em cada empresa trabalhavam em média 33,7 pessoas, em 1985, enquanto no ano de 1997 laboravam 35,3 pessoas. Uma tendência claramente inversa à verificada pela indústria transformadora, pois nesses anos, o número médio de trabalhadores por empresa passou de 35,5 para 20,8.

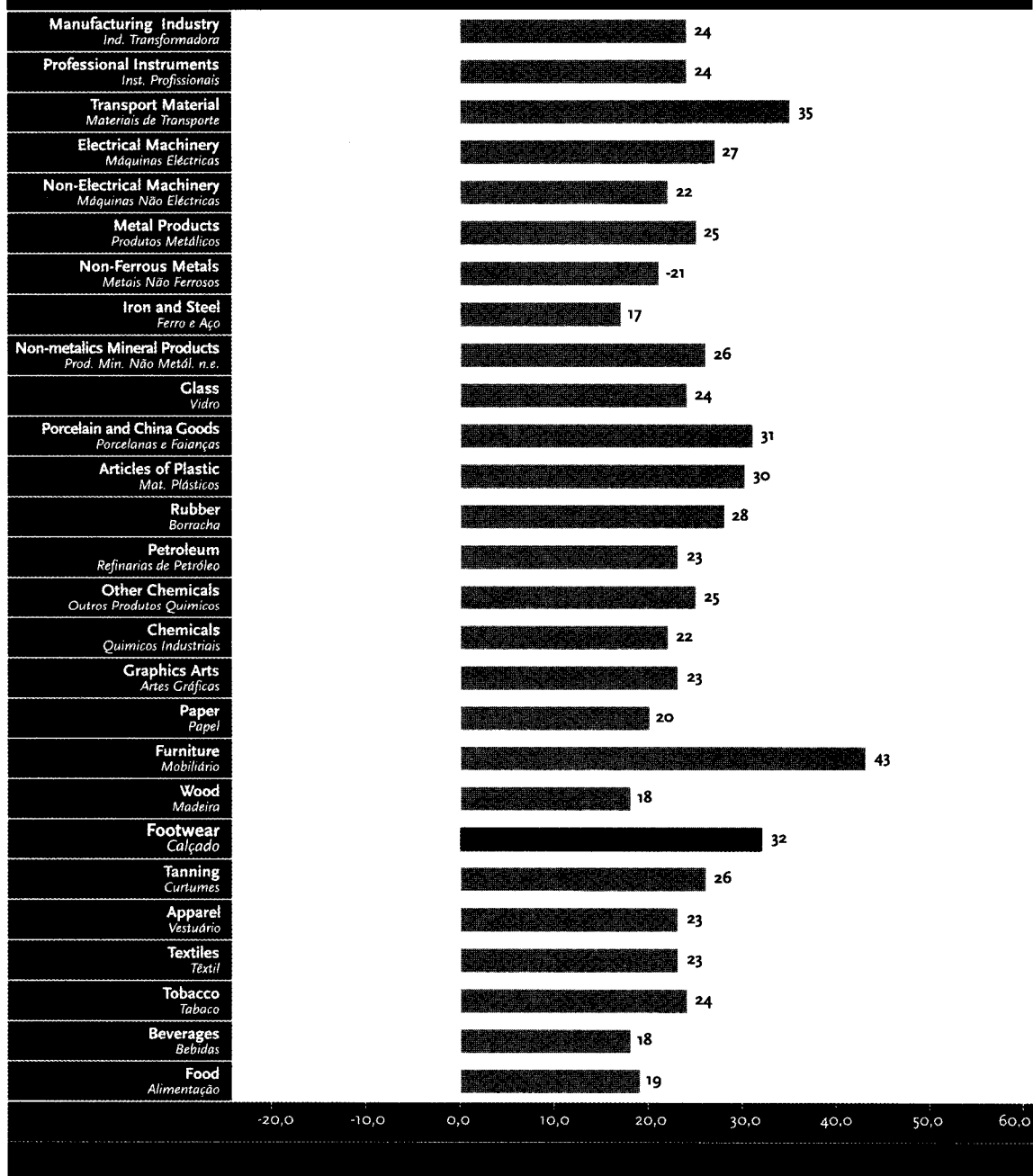
Qualificação dos recursos humanos

Além do reforço quantitativo dos recursos humanos das empresas, existe um “up-grade” das qualificações dos trabalhadores por conta de outrém. De 1985 a 97, os trabalhadores não qualificados e aprendizes têm diminuído significativamente, pois de 34% dos efectivos no início do período passaram a ser apenas 17% no final, enquanto os qualificados e semi-qualificados aumentaram de 65% para 78%.

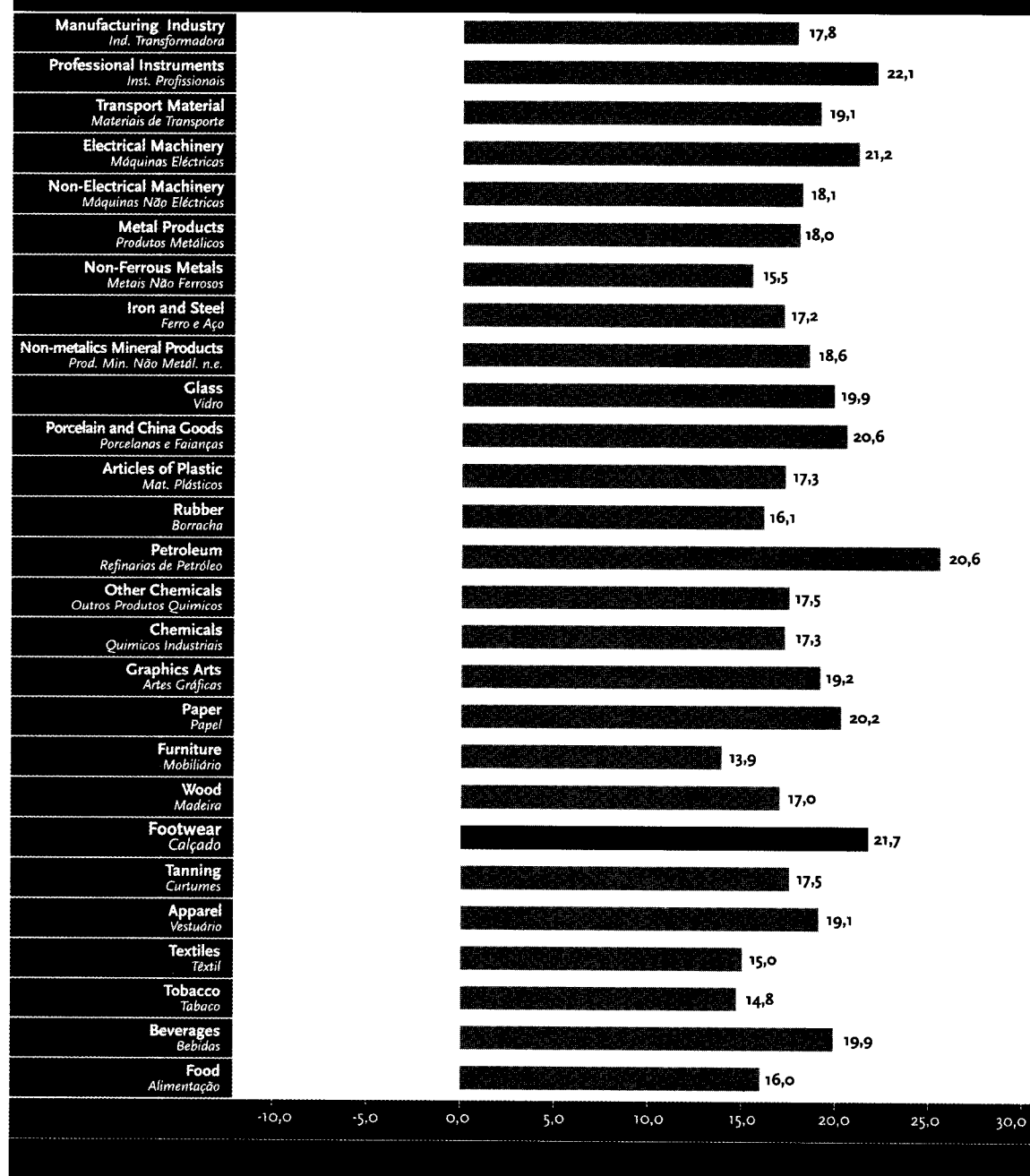
Esta melhoria da estrutura organizacional das empresas foi acompanhada pelo aumento nas funções de enquadramento chefias, quadros médios e superiores que já representam, em 1997, 6% dos trabalhadores, o triplo do valor registado em 1985.

Uma empresa da indústria de calçado, em 1985, tinha em média 33,7 trabalhadores distribuídos da seguinte forma: 0,7 chefias, 21,9 trabalhadores qualificados e semi-qualificados e 11,1 trabalhadores não qualificados ou aprendizes. Num espaço de 12 anos, dá-se um avanço qualitativo importante, uma vez que cada empresa, em média, passa a empregar 35,3 trabalhadores, dos quais 2,1 chefias ou quadros, 27,2 trabalhadores qualificados e semi-qualificados e 6,0 trabalhadores não qualificados ou aprendizes.

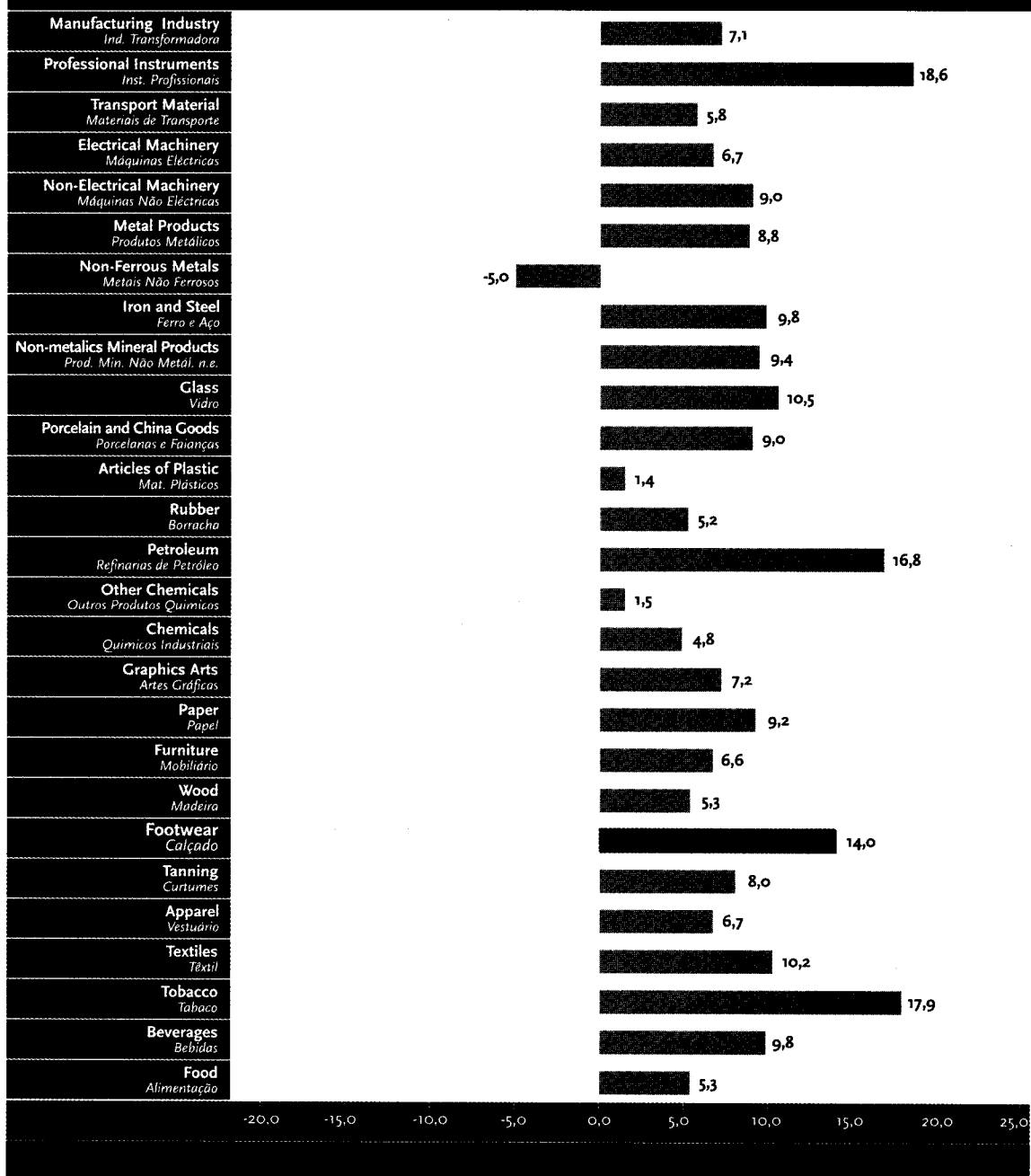
Exports Growth Rate – 1976/96 • Taxa de Crescimento das Exportações – 1976/96



Production Growth Rate – 1976/96 • Taxa de Crescimento da Produção – 1976/96



Manufacturing Industry: Productivity – 1990/96 • Indústria Transformadora: Produtividade 1990/96



2. The Footwear Industry and Manufacturing Industry

Exports

Portugal is acknowledged as having an open economy and the dynamics of export growth have cut across the different sectors of economic activity in different ways. Therefore, whilst manufacturing industry as a whole recorded an annual average growth rate in exports of 24% during the period between 1976 and 1996, the footwear industry [including footwear components] achieved levels that were substantially higher during that period – 32.0%.

Whilst in 1976 footwear industry exports represented just 2.1% of total exports by manufacturing industry, by 1996 they had climbed to a share of 7.8%.

Production

Production by the footwear industry reflects trends in foreign demand, leading to annual average growth rates that are higher than those in manufacturing industry by 4 percentage points over the extended period from 1976 to 1996 and by 1.5 percentage points during the 1990s.

Therefore in 1996, output by the footwear industry accounted for 3.8% of output for the manufacturing industry as a whole compared with 2.0% in 1976.

It should be emphasized that over the last twenty years it has been the footwear industry

2. Indústria de calçado e indústria transformadora

Exportações

Sendo Portugal reconhecidamente uma economia aberta, a dinâmica de crescimento das exportações tem cruzado os diversos sectores da actividade económica de forma diferenciada. Assim, enquanto a indústria transformadora no seu conjunto apresenta uma taxa média anual de crescimento das exportações de 24%, no período entre 1976 e 96, a indústria de calçado [incluindo as partes de calçado] atinge um valor substancialmente mais elevado naquele período, 32%.

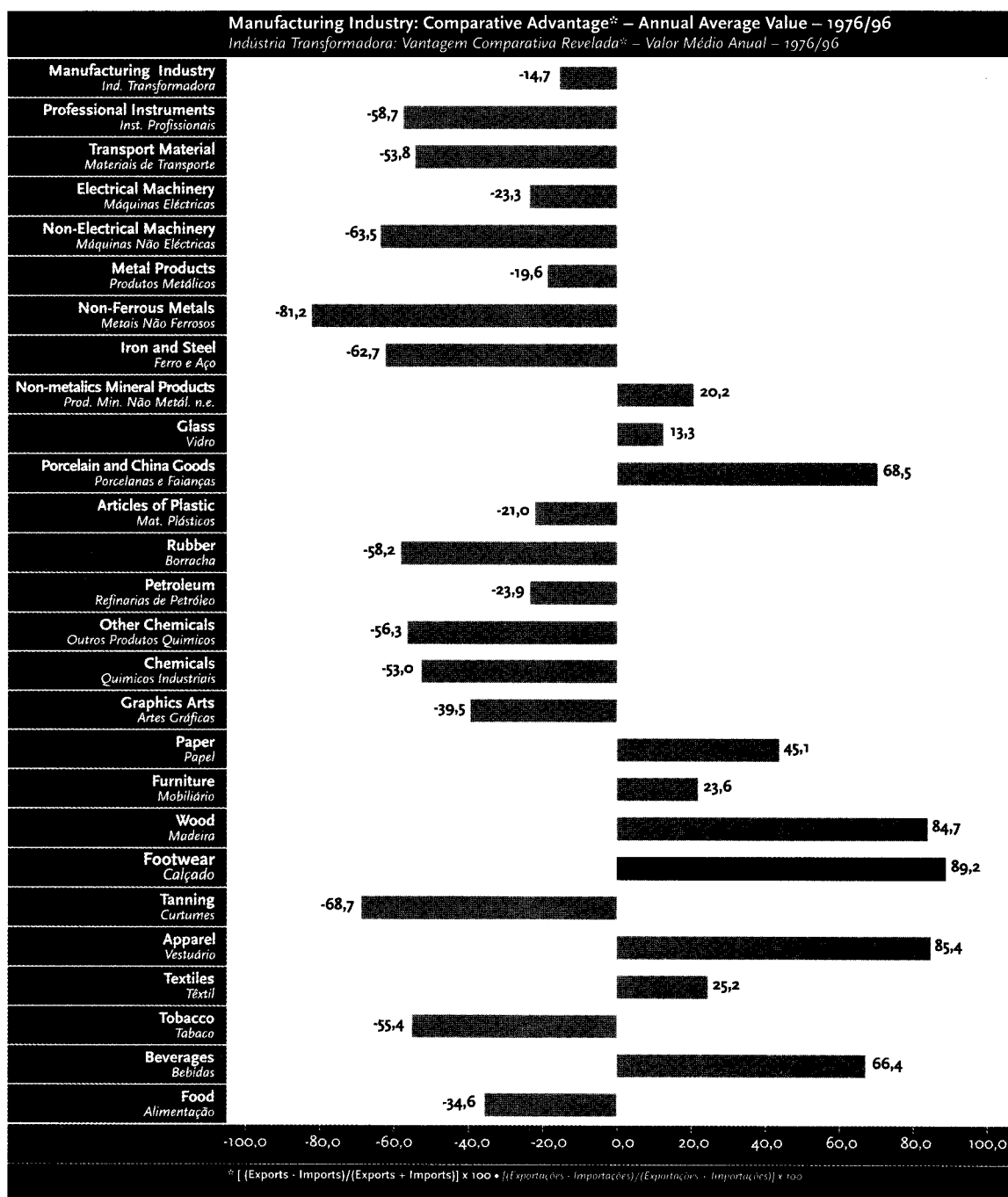
Quando, em 1976, as Exportações da indústria de calçado representavam apenas 2,1% do total das exportações da indústria transformadora, em 1996 já atingiam 7,8%.

Produção

A produção da indústria de calçado reflecte a evolução da procura externa, apresentando uma taxa de crescimento média anual superior à da indústria transformadora, em 4 pontos percentuais no período mais alargado, 1976-96, e de 1,5 pontos percentuais, na década de 90.

Assim a produção da indústria de calçado no total da indústria transformadora alcançou a quota de 3,8% em 1996, quando era de 2,0% em 1976.

Realce-se que a indústria de calçado, nos últimos vinte anos, foi a indústria que apresentou as maiores taxas de crescimento anuais da Produção e das Exportações em Portugal.



that has recorded the highest annual growth rates in relation to Portuguese production and exports.

Employment

Objective conditions have been created in such a way that employment in the footwear industry is registering a trend that is contrary to that of all other Portuguese industries. Whilst from 1976 to 1996 there was a decline in jobs in the manufacturing industry averaging 0.1% a year, the number of jobs in the footwear industry increased by 4.4%.

As a result, in 1996 employment in footwear represented 5.1% of manufacturing industry overall compared with 3.9% in 1976.

Although growth in production has led to higher employment, major increases in productivity within the footwear industry, consisting of 10.1% compared with 7.6% in manufacturing industry, catalyzed by internationally acknowledged technological modernization within the industry, brought about the stabilization of the volume of employment between 1990 and 1996. In terms of productivity growth, the footwear industry is one of the activities that has recorded the greatest progress which has enabled it to move close to the production levels per worker achieved in Portuguese manufacturing industry.

The footwear industry is therefore a pole of specialization within Portuguese industry, offering a greater comparative sectorial advantage [disclosed] in relation to trade with other countries.

The quality of the product, the creativity of the design, the skilled workforce, strong investment in new technology and the ability of its business leaders are some of the factors that, in a globalized market, help to explain the dynamics of growth over the last three decades.

Emprego

Criaram-se deste modo condições objectivas para que a evolução do emprego na indústria de calçado apresente uma tendência inversa da restante indústria portuguesa. Enquanto se verifica na indústria transformadora, de 1976 a 96, um decréscimo de postos de trabalho, à média de 0,1% ao ano, a indústria de calçado teve um acréscimo de 4,4%.

Em consequência, o emprego representa 5,1% em 1996 do total da indústria transformadora, quando era de 3,9% em 1976.

Os elevados acréscimos de produtividade da indústria de calçado, de 10,1% contra 7,6% da indústria transformadora, catalizados pela modernização tecnológica da indústria, internacionalmente reconhecida, induziram uma estabilização do volume de emprego, entre 1990 e 96. Em termos de produtividade, a indústria de calçado foi das actividades que registaram maiores progressos, o que permitiu aproximá-la dos níveis de produção por trabalhador da indústria transformadora portuguesa.

A indústria de calçado constitui, um pólo de especialização da indústria portuguesa, apresentando a maior vantagem comparativa [revelada] sectorial no comércio em relação a países terceiros.

A qualidade do produto, a criatividade do design, a qualificação dos recursos humanos, o forte investimento em tecnologias inovadoras e a capacidade dos seus empresários são alguns dos factores que, num mercado globalizado, permitem explicar a dinâmica de crescimento das últimas três décadas.

Designations and Symbols

Production [GPV]

Gross Value of Production for the industry at market prices

Production and GVA at real prices

Deflated by export prices

Investment [GFFC]

Investment as evaluated by the Gross Formation of Fixed Capital

Apparent Consumption

Production + Imports - Exports

Apparent Consumption Per Capita

Apparent Consumption/Number of Inhabitants in the Country Consumption

Exports of Footwear

Exports of finished footwear only

Designações e símbolos mais utilizados

Produção [VBP]

Valor Bruto da Produção da Indústria a Preços de Mercado

Produção e VAB a preços reais

Deflacionada pelos preços de exportação

Investimento [FBCF]

Investimento avaliado pela Formação Bruta de Capital Fixo

Consumo Aparente

Produção + Importação - Exportação

Consumo Aparente per capita

Consumo Aparente/População do país

Exportações de Calçado

Excluem as partes de calçado

Sources of Information • Fontes de informação

APICCAPS – Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos

A Indústria Portuguesa de Calçado, Dr. Carlos S. Costa, 1983

A Indústria Portuguesa de Calçado, Dr. Alcides Costa, 1988

INE – Instituto Nacional de Estatística

Inquérito Anual à Indústria Transformadora

Inquérito estatístico da Produção Nacional

Inquérito Anual às Empresas e Indústria

Banco de Portugal

Relatório do Conselho de Administração, diversos anos

Banco Português do Atlântico

Indicadores Económicos e Financeiros da C. de Balanços, diversos anos

Ministério do Emprego e Formação Profissional

Demografia das Empresas em Portugal, 1982-92

Base de dados – SISED

Ministério da Economia

Dossier Pequenas e médias Empresas, IAPMEI

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

A Situação Social em Portugal 1960-1995, Organização A. Barreto

CEC – Confederação Europeia de Calçado

The Footwear Industry in the UE- Statistics, diversos anos

Federacion de Industrias del Calzado Español

Anuario del Calzado de España, diversos anos

Associazione Nazionale Calzaturifici Italiani

L'Industria Calzaturiera Italiana, diversos anos

Eurostat

OCDE

Historical Statistics / 1960-1988

Stan Database for Industrial Analysis / 1978-1997